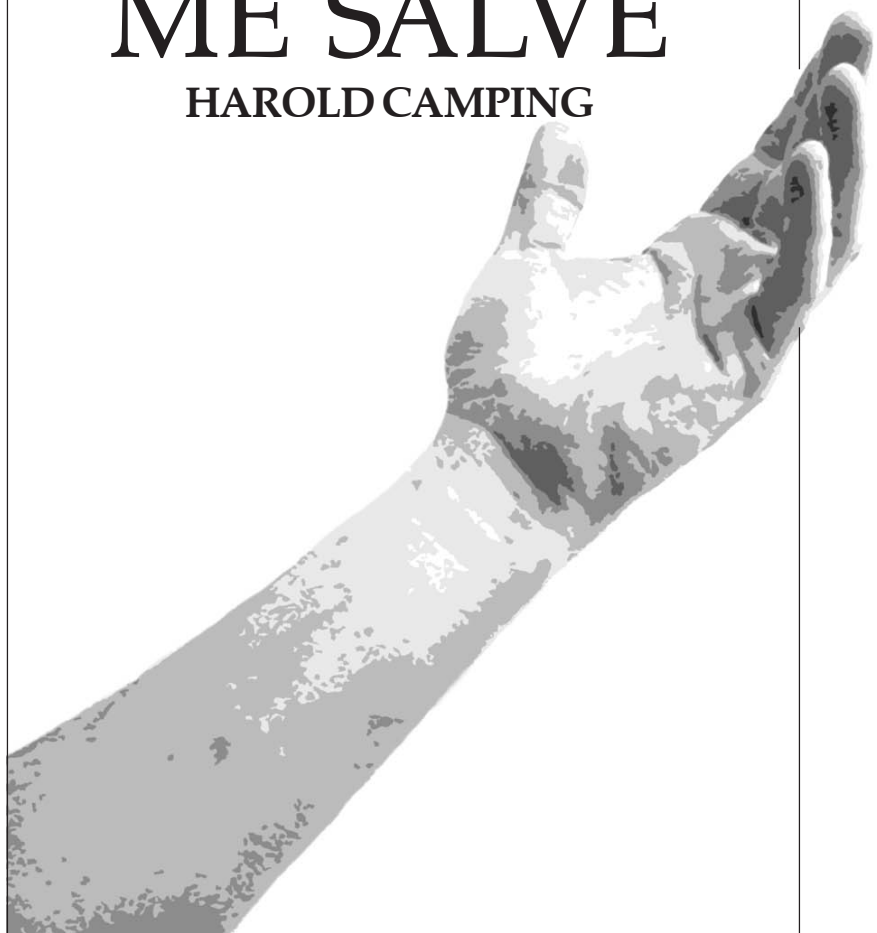


EU ESPERO
QUE
DEUS
ME SALVE

HAROLD CAMPING



EU ESPERO QUE DEUS ME SALVE
(Portuguese- **I Hope God Will Save Me**)
Harold Camping

Impresso e Publicado por Family Radio
Oakland, California 94621

www.familyradio.com

(Nota: Todos os versículos citados nesta
publicação são da versão autorizada da Bíblia
João Ferreria de Almeida)

05-08

ÍNDICE DE CONTEÚDOS

INTRODUÇÃO	v
<i>Eu espero que Deus me Salve</i>	1
<i>O que Deus teve que fazer para salvar alguém?</i>	3
<i>Escolhidos de Deus.</i>	3
<i>Os escolhidos foram dados a Cristo.</i>	5
<i>O portador do Pecado.</i>	6
<i>Uma grande multidão de pessoas não salvas que Deus ainda pode destruir</i>	8
<i>Todo ser humano, por natureza está espiritualmente morto.</i>	9
<i>Devemos receber uma nova alma.</i>	10
<i>A realidade de salvação dos eleitos.</i>	12
<i>O milagre do novo nascimento.</i>	13
<i>A definição Bíblica do trabalho espiritual</i>	15
<i>Cristo fez todo trabalho exigido para nossa salvação.</i>	16
<i>Por que então Deus nos dá estes mandamentos?</i>	17
<i>O misterioso relacionamento de Deus ao ser humano.</i>	18
<i>Deus testa o ser humano.</i>	20
<i>A extrema importância do Sábado do sétimo dia.</i>	21
<i>As bênçãos no programa de teste de Deus</i>	23
<i>Deus intensifica a dificuldade do Seu programa de teste.</i>	24
<i>Podemos escutar a Bíblia mas não ouvir?</i>	26
<i>Compare Escritura com Escritura.</i>	28
<i>Todo ser humano está ordenado a invocar a Deus.</i>	30
<i>O trabalho da crença.</i>	32
<i>Todo ser humano está ordenado a acreditar em Deus.</i>	34
<i>Cristo fez todo o trabalho e foi fiel para nos salvar.</i>	35
<i>O ato de selar é sempre trabalho de Deus.</i>	36
<i>Raramente a tradução pode ser corrigida</i>	37
<i>Abraão acreditou em Deus e portanto se salvou?</i>	40
<i>Quando acreditamos em Cristo, Ele pode nos salvar.</i>	41
<i>A confusão no entendimento da palavra "acreditar".</i>	43

<i>Satanás vem como um anjo de luz.</i>	45
<i>Poderiam as igrejas ter sido mantidas puras?</i>	47
<i>Uma poderosa transformação.</i>	49
<i>A pessoa salva vive em um corpo não salvo.</i>	50
<i>Os desejos da pessoa salva.</i>	51
<i>Temor e tremor.</i>	53
<i>Contudo a amor afasta o temor.</i>	55
<i>Existe esperança para mim?</i>	57
<i>Índice de Escritura.</i>	65

INTRODUÇÃO

Muitas pessoas dizem, “eu quero ser salvo”. E assim, neste livro, tentaremos enfrentar, com completa honestidade, a pergunta: O que eu devo fazer para ser salvo? Porque aprenderemos que ninguém, pode fazer nada para ser salvo, descorajaremos rapidamente muitos leitores que concluirão que a situação é sem esperança e ninguém será salvo. Mas o fato é, a situação das pessoas se tornarem salvas em nossos dias está muito cheia de esperança. Realmente, quando estudamos cuidadosamente a Bíblia descobrimos a evidência Bíblica nos mostra que existe uma grande colheita de pessoas se tornando salvas nesta época da historia.

A evidência Bíblica é que em nossos dias, muito mais pessoas estão se tornando salvas que em qualquer época na história. Mas elas não estão se tornando salvas seguindo o plano de salvação da igreja local ou um evangelista que subscreve o plano de salvação de uma congregação local. Aprenderemos que é super importante que aqueles que ensinam o programa de salvação de Deus fazem assim com a maior fidelidade ao plano de salvação instituído por Deus como está narrado na Bíblia.

EU ESPERO QUE DEUS ME SALVE

Deus criou este mundo a cerca de 13000 anos. Naquela época, começando com nossos primeiros pais, Adão e Eva, Ele criou o ser humano a Sua imagem e semelhança. Mas o ser humano se rebelou contra Deus e como consequência, todo ser humano veio estar sob a ira de Deus. Esta rebelião foi tão séria que de acordo com a lei de Deus, o homem não somente perderia a existência eterna com Deus, mas também será destruído para sempre com a aniquilação da existência da terra no último dia . E assim, muitas pessoas clama “Eu desesperadamente quero ser salvo da sentença da destruição eterna”.

Todo ser humano sabe que existe um Deus, quem nos assegura que somos responsáveis por nossos pecados. Isto é porque o ser humano foi criado a imagem e semelhança de Deus. E embora o ser humano seja estranho a Deus por causa de sua rebelião contra Deus, o conhecimento de Deus e sua responsabilidade a Deus está presente dentro de sua personalidade. Lemos em Romanos 2:13-15 e nestes versículos, a palavra “Gentio” está indicando todas as pessoas do mundo que não tem nenhum conhecimento da Bíblia:

“Porque os que ouvem a lei não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão de ser justificados. Porque, quando os Gentios, que não tem lei, fazem naturalmente as coisas que são da lei, não tendo eles lei, para si mesmos são lei, os quais mostram a obra dal lei escrita em seus corações, testificando juntamente a su consciência e os seus pensamentos, quer acusando-os, quer defendendo-os”.

Todo ser humano, portanto, intuitivamente sabe que é pecado, isto é, uma transgressão da lei de Deus, matar, roubar, cometer adultério etc. Ele também intuitivamente sabe que Deus requer a punição por seus pecados. Portanto, todo ser humano tenta encontrar uma maneira pelo qual ele pode ser reconciliado a Deus. Isto é, o ser humano deseja encontrar uma maneira pelo

qual ele pode escapar a terrível punição de seus pecados, que é a eternidade no inferno.

Alguns tentam resolver este terrível problema convencendo a si mesmos que não existe nenhum Deus a quem eles devem responder. Neste caso, estas pessoas tentam ser um ateu ou um evolucionista ou um agnóstico. Outros como criaram deuses que eles adoram. Estas pessoas fazem um deus de madeira ou pedra, como os Budistas ou como o astrólogo, eles olham os planetas e estrelas como algum tipo de deus como muitas pessoas, elas encontram alguma religião com a qual podem estar confortáveis. Esta religião não pode ter nenhuma conexão com a Bíblia ou ela pode utilizar alguns versículos da Bíblia para sustentá-la. Assim, estas pessoas encontram a religião que elas acreditam poder se reconciliar melhor com Deus.

A verdade é que atualmente, cerca de um terço da população do mundo se diz "Cristão". Isto significa que estas pessoas se identificam com a religião que usa partes da Bíblia para manter o clamor que levará as pessoas a Deus. Cada religião, seja levemente relacionada a Bíblia ou seja aparentemente verdadeiro a Bíblia, pede que ela tenha a mais correta maneira de se tornar reconciliado a Deus. Estas são verdades das bem conhecidas denominações tais como a Católica Romana, a Batista, a Reformada, a Presbiteriana, a Adventista do Sétimo dia, a Testemunha de Jeová, a Mormom etc. Tristemente, nenhuma destas denominações tem um entendimento suficiente da natureza do que é exigido para uma pessoa se tornar reconciliada com Deus, isto é, para se tornarem salvas da ira de Deus, que é a consequência de seu pecado. Infelizmente, aqueles que confiaram sua salvação em qualquer destas religiões estão ainda em profundo problema com Deus, porque sua religião não pode salvá-los.

Infelizmente, aqueles que confiaram sua salvação em qualquer destas religiões estão ainda em profundo problema com Deus, porque sua religião não pode salvá-los, e eles não estão ouvindo cuidadosamente a única fonte da verdade, a Bíblia.

Neste livro, tentaremos seguir adiante, o mais corretamente possível, o ensinamento da Bíblia relativo ao plano de Deus em que muitas pessoas se tornaram reconciliadas com

Deus e escapam do terrível julgamento que será visitado sobre a raça humana no fim do mundo.

Devemos lembrar que a Bíblia, em sua linguagem original, foi escrita por Deus, mas Deus usou escribas humanos como lemos em II Pedro 1:21:

“Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo”.

As palavras que eles escreveram foram ditadas pelo próprio Deus (Jeremias 36:1-4). Portanto, lendo e estudando a Bíblia temos a fonte suprema e final da verdade. Portanto, toda conclusão relacionada ao plano de salvação de Deus deve ser totalmente fiel aos ensinamentos da Bíblia. Assim, devemos estar prontos para comparar qualquer conclusão que é colocada pelo homem a luz de qualquer versículo da Bíblia.

O QUE DEUS TEVE QUE FAZER PARA SALVAR QUALQUER UM?

Continuaremos nosso estudo determinando cuidadosamente o que a Bíblia diz relativo a solução ao terrível apuro que o ser humano enfrenta. Encontraremos que a situação do ser humano é tão horrível que somente Deus pode dar uma maneira de escapar.

Devemos lembrar que toda a Bíblia é um livro de lei, escrito por Deus ao qual todo ser humano está sujeito e também ao qual Deus está sujeito (Salmo 138:2). Portanto, a solução ao terrível problema do ser humano deve reunir todas as exigências legais colocadas no livro de Deus, a Bíblia.

Existem três ações importantes tomadas por Deus que são absolutamente exigidas antes que alguém pode experimentar a salvação em sua vida. Estas três ações são exigidas para toda pessoa que se tornou salva. Não existem exceções.

ESCOLHIDOS DE DEUS

A primeira ação colocada por Deus em benefício de todas as pessoas que seriam salvas foi que antes da criação do mundo, Deus escolheu cada pessoa que Ele salvaria. Lemos em Efésios 1:3-5:

“Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo. Como também nos elegeu Nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante Dele em caridade. E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para Si mesmo, segundo o beneplácito de Sua vontade”.

Quando Deus preparava para criar este mundo e seus bilhões de habitantes, Ele olhou os corredores do tempo e viu uma miserável massa da humanidade que estava totalmente em rebelião contra Deus. Embora Deus criasse o ser humano como seres perfeitos, a imagem e semelhança de Deus, a Bíblia é clara que Deus sabia que o ser humano se rebelaria contra Deus e esta rebelião resultaria em todo ser humano se tornar espiritualmente morto e infectado pelo pecado. Deus também sabia que o ser humano tentaria desesperadamente para se tornar reconciliado a Deus buscando Deus através de vários planos que são criados pela mente humana, que são completamente infectados pelo pecado, mas ninguém buscaria totalmente a Deus em Seus termos.

Deus também sabia que o ser humano tentaria desesperadamente para se tornar reconciliado a Deus buscando Deus através de vários planos que são criados pela mente humana.

Em Romanos 3:10-12, Deus descreve a miserável condição do ser humano. Ali lemos:

“Como está escrito: Não há um justo, nem um sequer. Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus. Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só”.

E assim, a despeito do total desastre da rebelião do ser humano contra Deus, Deus tornou a surpreendente decisão que Ele teria para sempre junto a Si mesmo muitas destas pessoas rebeladas. Mas como Deus teria estas pessoas com Ele pra sempre? A punição do pecado destas pessoas era grande. Como Deus poderia ter as pessoas com Ele para sempre que

legalmente, por causa de seus pecados, deve ser destruído? A punição do pecado é muito terrível porque o pecado da raça humana é terrível. Esta é a assombrada colocação do surpreendente programa de salvação que Deus planejou para a raça humana.

E assim, antes da fundação do mundo, Deus escolheu aqueles a quem Ele desejou santificar a Si mesmo (Efésios 1:4). Sua escolha não teve nada a ver com qualquer ação ou desejo do ser humano. Deus diz em Romanos 9:15:

“...compadecer-Me-ei de quem Me compadecer e terei misericórdia de quem Eu tiver misericórdia”.

Para nos informar de toda esta importante primeira ação de Deus, o Senhor dá uma enorme esperança a toda pessoa não salva. Deus insiste que Ele não é um respeitador de pessoas (Romanos 2:11, Efésios 6:9, Colossenses 3:25). Nenhuma nacionalidade ou classe de pessoas está apropriado para incluir mais eleitos de Deus do que outro grupo. Nenhuma classe de pecadores está mais distante da possibilidade de contaminar as pessoas eleitas do qualquer outra classe.

A Bíblia fala da salvação da mulher adúltera em João 8 e ela fala da salvação do criminal que foi crucificado junto a Jesus em Lucas 23:9-43. Portanto, indiferente de como nosso pecado possa ser grande, se tivermos um profundo desejo para a salvação nos termos de Deus, existe uma possibilidade definitiva que possamos estar entre os eleitos de Deus. Dado ao fato que atualmente, uma grande multidão tem de ser salvo, é possível que, eu também, pode ser um deles. E este é um grande encorajamento.

OS ESCOLHIDOS FORAM DADOS A CRISTO

Aqueles a quem Deus escolheu para serem resgatados ou salvos foram dados ao Senhor Jesus Cristo, como lemos em João 6:37:

“Todo o que o Pai Me dá virá a Mim; e o que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora”.

Portanto, para Jesus ter estes escolhidos como Sua possessão eterna, alguma coisa teve que ser feita sobre estes pecados. A perfeita lei de Deus, que foi escrita por Deus, decreta

que porque o ser humano foi criado a imagem de Deus, toda pessoa deve pagar a pena, exigida pela lei de Deus, por seus pecados. Entretanto, embora estas pessoas fossem eleitas por Deus e dadas a Cristo para se tornarem Sua eterna possessão, Cristo não poderia ter estas pessoas a menos que o pagamento por seus pecados fosse feito. A lei de Deus decreta que a pena para o pecado é a morte, assim na verdade, aqueles que foram escolhidos e dados a Cristo nunca seriam capaz de vir até a possessão de Cristo porque elas nunca poderiam pagar a sua penalidade. Este fato nos leva a segunda dramática ação que Deus tomou em benefício de todos aqueles que se tornaram salvos.

O PORTADOR DO PECADO

Quando Deus viu o universo, que Ele criou no início dos tempos, Ele viu que não havia ninguém que poderia utilizar para suportar a ira de Deus em benefício dos eleitos, aqueles escolhidos por Deus que foram dados a Cristo como Sua eterna possessão. Isto é ensinado em Isaias 63:5 e Ezequiel 22:30. A perfeita lei que decretou que a pena de morte deve ser paga antes que qualquer pessoa pudesse ser permitida entrar no santo céu de Deus. Todo aspecto da perfeita lei de Deus tinha de ser perfeitamente satisfeito.

Portanto em um ato de misericórdia e amor que é incomparável, Cristo Se tornou o anteparo do pecado em benefício daquelas pessoas que tinham dadas a Ele.

*Portanto em um ato de misericórdia e amor que é incomparável,
Cristo Se tornou o anteparo do pecado em benefício daquelas pessoas
que tinham dadas a Ele.*

Lemos em Isaias 53:6:

“Todos nós andamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos”.

A palavra “todos” neste versículo está falando de todos os eleitos, isto é, todos aqueles a quem Deus escolheu antes da

fundação do mundo de se tornar salvo. É por isto que Jesus teve que tomar uma natureza humana. Ele veio para pagar pelos pecados do homem e portanto, Cristo teve que Se tornar o Filho do homem. Cristo teve de Se tornar um ser humano para que Ele se qualificasse ser um substituto ou portador para os seres humanos ~~que Ele teve que vir salvar. Cristo teve que ser o substituto que poderia suportar a maldição de Deus em benefício daquelas pessoas amaldiçoadas que Ele teve que salvar. É por isso que Cristo teve que ser crucificado. O fato que Ele foi crucificado declarou e demonstrou ao mundo que Ele teve que se tornar uma maldição. Lemos em Gálatas 3:13:~~

“Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós; porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro.”

É por isto que Cristo foi desamparado por Deus. Ser desamparado por Deus é uma descrição do horror do inferno. Vemos esta verdade no lamento de Jesus quando Ele estava na cruz. Lemos em Mateus 27:46:

“Deus, Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?”

Quando Cristo veio para ser o Salvador, todo pecado de toda pessoa que Deus planejou salvar foi colocado sobre Cristo na experiência da cruz. E então, com esta enorme carga de pecado, Ele se apresentou diante de Deus, o juiz, e Ele foi considerado culpado. Para satisfazer as exigências da lei, Cristo então teve que suportar a pena máxima exigida pela lei em benefício de cada um que Ele veio para salvar. Somente porque Cristo sofreu como infinito Deus eterno bem como o Filho do homem foi Ele capaz, nas horas de expiação, de pagar pelos pecados de muitas pessoas.

Assim, existem muitas pessoas neste mundo que desde antes da criação, foram escolhidas para a salvação e que foram dadas a Cristo como Sua eterna possessão. Seus pecados foram total e eternamente cobertos porque Jesus se tornou seu Salvador pagando por seus pecados.

UMA GRANDE MULTIDÃO DE PESSOAS AINDA NÃO SALVAS QUE DEUS NÃO PODE DESTRUIR.

Atualmente, através do mundo, existe uma grande multidão de pessoas que não estão salvas e ainda assim, Deus não pode castigá-los para pagar por seus pecados. Como pode ser isto?

É porque estas pessoas foram eleitas por Deus para se tornarem salvas. Portanto, muito antes que eles nascessem, todos os sujos pecados que estas pessoas eleitas cometeriam através de sua vida na terra foi colocada sobre o Senhor Jesus. Cristo, como seu substituto, como seu portador, Se apresentou no lugar destas pessoas diante do trono de julgamento de Deus no momento da cruz. E por causa destes pecados, Jesus se tornou culpado diante da justiça da lei de Deus.

Jesus é o grande “ Eu sou”, o próprio Deus, que não tem início e a Bíblia nos diz em Apocalipse 13:8, que Ele é o “ **Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo**”. E é somente porque Jesus foi infinito e eterno Deus bem como homem que Deus pôde assim intensificar Sua punição sobre o Senhor Jesus, o que Ele fez no momento que Jesus entrou no jardim de Getsemane na noite de Quinta-feira até pouco antes do pôr do Sol na Sexta-feira, quando Jesus disse “está consumado”, que a terrível pena foi totalmente paga durante aquela época.

Assim, as pessoas por quem Cristo suportou a ira de Deus como pagamento de seus pecados estavam agora justificadas. Ou seja, para cada uma delas, indiferente da gravidade de seus pecados, a ira de Deus, que é exigida pela lei como pena destes pecados, foi totalmente satisfeita. Estas pessoas foram feitas justas. Portanto, quando cada uma destas pessoas nasceram neste mundo, foi garantido que elas nunca seriam punidas por seus pecados. Ao invés disto em algum momento de suas vidas, foi garantido que Deus aplicaria a Palavra de Deus, a Bíblia, a vida destas pessoas e elas receberiam uma nova alma ressuscitada. Este fato poderia acontecer em qualquer época que Deus escolheu para que isto acontecesse. Esta situação poderia acontecer enquanto estas pessoas estivessem ainda no útero de suas mães ou a poucos minutos antes que elas morressem.

Mas ninguém exceto Deus sabe quem são elas. Somente depois que as pessoas recebem suas novas almas ressuscitadas,

isto é, após elas se tornarem salvas, começaram a entender que Deus as salvou. Mas o fato é que estas pessoas foram justificadas desde o início dos tempos porque Cristo é o Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo (Apocalipse 13:8).

Portanto, quando elas se tornarem salvas, estas pessoas saberão que se salvaram somente porque Deus em Sua graça soberana as elegeu e pagou por seus pecados. E a salvação se tornou uma realidade em sua Vida no momento Deus as salvou dando-lhes vida eterna e uma nova alma ressuscitada.

Desta forma, nesta época da história, no mundo atual, existe uma grande multidão de pessoas que nunca terão que pagar por seus pecados mas que ainda estão vivendo em pecado, como o resto do mundo está vivendo em pecado.

TODO SER HUMANO, POR NATUREZA ESTÁ ESPIRITUALMENTE MORTO.

Devemos estar cientes que o não salvo, seja escolhido por Deus para se tornar salvo ou não, está espiritualmente morto. Ambos em corpo e alma estão minuciosamente infetados pelo pecado. É por isto que lemos em Mateus 15:19:

“Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias”.

Deus descreve aqueles a quem Ele planejou salvar, como eles viviam antes que fossem salvos em Efésios 2:3, onde lemos:

“Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também”.

De acordo com a retidão da lei Deus, a pena pelo pecado deve ser paga e o pagamento exigido pela lei de Deus é a destruição.

Devemos sempre lembrar que de acordo com a retidão da lei de Deus, a pena pelo pecado deve ser paga e o pagamento exigido pela lei Deus é a destruição. Somente depois que o

pagamento ter sido satisfeito Deus pode dar a vida, a vida eterna ao pecador. E porque o pagamento exigido para o pecado é a destruição, isto é, o não salvo será destruído para sempre, não há nenhuma possibilidade de existir novamente. Deus descreve essa destruição e aniquilação total em Apocalipse 20:14-15, onde Ele diz:

“E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo; esta é a segunda morte. E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo”.

Uma vez que a pessoa é jogada no lago de fogo, ela é inabilitada, destruída para sempre, não há nenhuma possibilidade de existir novamente. Esta é a essência da segunda morte

Portanto, muito antes desta pessoa nascer, Cristo pagou pelos pecados de todos os eleitos, e assim, esta pessoa se tornou judicialmente justificado (isto é, legalmente, ela não é mais considerada culpada do pecado). Mas antes que Deus na verdade aplique a Palavra de Deus a ela e lhe dá uma nova alma ressuscitada, esta pessoa vive ainda sob a ira de Deus. Ou seja, este ser humano carrega a infecção do pecado, e ele está totalmente morto espiritualmente morto. Ele ainda é como um corpo em decomposição (João 11:39) e o vale de ossos secos (Ezequiel 37:1-2). Não existe nenhuma possibilidade que ele possa mudar a condição espiritualmente morta de toda sua personalidade mais que uma pessoa fisicamente morta possa de alguma forma se tornar fisicamente viva.

DEVEMOS RECEBER UMA NOVA ALMA.

Somente Deus pode dar a vida, como testemunhado pelo nascimento de uma criança. Esta criança não pode se ajudar de qualquer modo para obter esta vida física. Do mesmo modo, alguém que Deus elegeu para ser salvo, embora Cristo já tenha pago a pena por seus pecados, esta pessoa ainda deve receber a vida espiritual. Em João 3, versículos 3 e 7, Deus fala deste ser como “nascido novamente”. A palavra Grega que Deus usa aqui literalmente significa “nascido do alto”. Também, em I Pedro 1:23, Deus enfatiza que este novo nascimento é para ser “nascido novamente”.

Este novo nascimento, que vem do alto, isto é, do céu, não é uma semente de vida que sobre um período de tempo

deve desenvolver dentro da personalidade de alguém que está salvo. É instantaneamente uma alma e espírito inteiramente nova. A semente é Cristo que habita a pessoa salva (João 14:23). Deus nos assegura que é uma nova alma quando Ele usa a analogia de tentar remendar um velho vestido, colocando um pedaço de pano novo sobre o rasgo (Mateus 9:16). Deve ser um vestido totalmente novo. Da mesma maneira, Deus dá a analogia de tentar colocar novo vinho em velhas garrafas. O vinho novo deve ser colocado em garrafas novas (Mateus 9:17). Esta passagem é enfatizada mais adiante em outras passagens Bíblicas, tal como II Coríntios 5:17, onde lemos:

“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é: as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”.

A parte da personalidade da pessoa que instantaneamente se tornou uma nova criatura é o nosso espírito (nova alma ressuscitada), que Deus deu a ela no momento que o Senhor aplicou a Palavra de Deus a sua vida (Ezequiel 36:26). Por outro lado, no fim dos tempos, esta pessoa eleita receberá um novo corpo espiritual, “Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados (I Coríntios 15:52).

Assim, importantes parábolas que ilustram a completa incapacidade do ser humano de se tornar espiritualmente vivo, isto é, se tornar salvo, são mostradas na Bíblia. Esta passagem é mostrada em Ezequiel 37, onde Deus caracteriza o ser humano não salvo como ossos secos e ainda assim, Deus mostra que quando Ele atua, aqueles ossos secos foram levados a vida. Uma outra parábola histórica é narrada em João 11, onde lemos que o corpo em decomposição do homem chamado Lázaro voltou a vida sob a ordem do Senhor Jesus. Do mesmo modo, Deus é o único que pode levar a vida eterna ao ser humano que por natureza está espiritualmente morto.

Podemos estar certos que existem dois tipos de pessoas não salvas no mundo.

Podemos estar certos que existem dois tipos de pessoas

não salvas no mundo. Existem pessoas espiritualmente mortas que foram eleitas e que judicialmente não mais estão sob a ira de Deus e existem aqueles que não estão incluídos com os eleitos e portanto, certamente nunca terão vida eterna e sofreram a ira final de Deus. Em ambos os casos, embora estas pessoas estejam espiritualmente mortas, a lei de Deus em algum grau está escrito em seus corações. Assim, estas pessoas sabem, e suas consciências testemunharão a elas que devem obedecer às leis de Deus.

Além disso, uma parte integrante de suas personalidades é suas almas ou espírito na qual Deus pode guiá-las a um desejo maior de ser obediente as leis de Deus ou Satanás pode guiá-los a uma iniquidade maior. Como acréscimo, inerente a toda sua personalidade existir uma iniquidade, uma morte espiritual que não precisa de não ajuda de Satanás para encontrar a expressão em seus pensamentos, palavras e ações.

A REALIDADE DE SALVAÇÃO DOS ELEITOS

Como já foi observado, existe mais um grande ato de Deus que é exigido. As pessoas que foram escolhidas para salvação são humanos cheios de pecados. Estas pessoas não sabem nada sobre os planos de Deus para elas. A verdade do plano de salvação de Deus para estas pessoas deve ser aplicada a suas vidas.

Antes da salvação ninguém na raça humana sabe se foi escolhido por Deus para se tornar salvo. É somente depois que Deus nos salvou que reconhecemos que a única razão que fomos incluídos no plano de salvação de Deus é porque Deus em Sua soberana boa vontade nos escolheu antes mesmo que Ele criasse o mundo. Como o restante da raça humana que nunca se tornará salvo, os salvos são essencialmente e corpo e alma. Seu corpo é aquela parte de suas personalidades que é enterrado no momento que morrem. No caso de uma pessoa salva, no momento de sua morte física, a alma ou espírito (que é uma parte tão real da personalidade quanto ao corpo), sua alma deixa seu corpo e é levada ao céu onde ela vive e reina em Cristo. Então no fim do mundo, quando Cristo retornar, Ele ressuscitará este corpo (II Coríntios 5:8, I Tessalonicenses 4).

Portanto, antes da salvação, a pessoa escolhida vive neste mundo como qualquer pessoa que não é escolhida para a salvação.

Lemos sobre os escolhidos em Efésios 2:1-3:

“E vos vivificou, estando vós mortos em ofensas e pecados. Em que noutro tempo andastes segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência. Entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como os outros também”.

Antes da pessoa ser salva, em seu corpo e em sua alma, esta pessoa anseia pecar. Ela está espiritualmente morta como qualquer pessoa nunca será salva

Esta situação nos leva ao terceiro grande ato de Deus em que Ele faz em benefício daqueles a quem Cristo veio salvar.

O MILAGRE DO NOVO NASCIMENTO.

O terceiro ato feito por Deus em benefício daqueles que foram dados a Cristo como Sua eterna possessão é que Deus faz o milagre de dar a pessoa eleita uma nova alma ressuscitada. Jesus fala sobre este fato em João 3, versículo 5, onde lemos:

...Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus”.

Depois disto, lemos em João 3, versículo 3:

“Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus”.

Nascer da água e do Espírito significa que nascer do Evangelho (água) pela ação de Deus o Espírito Santo (João 4:10-15, João 7:38). Deus fala desta ação em Romanos 10, versículo 17, onde Ele diz:

“De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus”.

Na divina bondade de Deus, Ele estabeleceu o ambiente no qual Ele salva as pessoas.

Na divina bondade de Deus, Ele estabeleceu o ambiente no qual Ele salva as pessoas. Este ambiente é a Bíblia, que é a única Palavra de Deus. Portanto, é impossível para qualquer um no mundo se tornar salvo a menos que esta pessoa ouça palavras de Deus e única Palavra de Deus é a Bíblia. É por isto que durante a era da igreja, Deus ordenou as congregações locais para enviar o Evangelho a todo mundo. É por isto que em nossos dias, temos que continuar zelosamente a enviar o Evangelho pelo mundo, mas agora, nós agimos como pessoas, ao invés de como uma organização de igreja, nós servimos individualmente como embaixadores de Cristo.

Devemos estar cientes do fato que atualmente, ninguém pode ser salvo nas igrejas. De acordo com o horário de Deus, a era da igreja chegou ao fim e o Espírito Santo abandonou as igrejas. Entretanto, a Bíblia nos instrui que do lado externo das igrejas, uma grande colheita dos verdadeiros crentes está sendo levada no reino de Deus. (Você está convidado a contatar a Radio Família e requerer gratuitamente os livros, O fim da era da Igreja e o Dia Seguinte e Trigo e o Joio)

Deus faz todo o trabalho de salvação e portanto, Ele pode salvar uma pessoa eleita de qualquer época durante a vida desta pessoa. A única exigência é que a pessoa esteja sob o ouvir da Bíblia. No momento da salvação, Deus dá a esta pessoa ouvidos espirituais e uma nova alma eterna. Assim, como observamos anteriormente, um bebê pode ser salvo tão prontamente quanto um adulto. Uma pessoa com a mente de dois anos de idade pode ser salva tão prontamente quanto a um professor.

Na cruz, Cristo pagou por todos os pecados das pessoas eleitas. Assim, o que resta ser feito é que em uma época apropriada conhecida somente por Deus, Ele levará esta pessoa a realmente experimentar o maravilhoso ato da salvação.

Assim ao longo de nosso estudo, aprendemos o que a lei de Deus, a Bíblia, exigiu que Deus fizesse. A pergunta pode ainda martelar nossas mentes, o que eu posso fazer para me tornar salvo? Existe algum modo que eu pode ter certeza que serei incluído entre aqueles que foram eleitos para a salvação? Em nosso estudo, nos dirigiremos a estas enormes dúvidas.

A DEFINIÇÃO BÍBLICA DO TRABALHO ESPIRITUAL

Neste ponto de nosso estudo devemos apresentar um conceito que se relaciona pesadamente sobre o assunto de se tornar salvo. Ela tem a ver com a definição Bíblica do “trabalho” espiritual. A Bíblia repetidamente insiste que nossa salvação nunca pode ser um resultado de qualquer trabalho que fizemos (Efésios 2;8-9, Gálatas 2:16). Portanto, devemos saber como Deus define o “trabalho” espiritual. Deus declara em João 3:10:

“Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre de Israel, e não sabes isto?”.

Em Mateus 7, versículo 22, Deus diz:

“ Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E em teu nome não expulsamos demónios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas?”

Toda vez que obedecemos aos mandamentos de Deus, estamos fazendo um trabalho que agrada a Deus.

Destes e outros versículos da Bíblia, aprendemos que toda vez que obedecemos os mandamentos de Deus, estamos fazendo um trabalho que agrada ao Senhor. Quando desobedecemos aos mandamentos de Deus, estamos fazendo um trabalho que está desagradando a Deus. Por exemplo, a Bíblia ordena todo ser humano acreditar em Cristo. Crer é um trabalho que fazemos? Realmente é. A palavra “acreditar” é a forma verbal do nome “fé”. A Bíblia fala claramente em I Tessalonicenses 1:3 e II Tessalonicenses 1:11 do “trabalho de fé”. I Tessalonicenses 1, versículo 3 nos diz:

“Lembrando-nos sem cessar da obra da vossa fé, do trabalho da caridade, e da paciência da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, diante de nosso Deus e Pai”.

E em II Tessalonicenses 1, versículo 11, lemos:

“Pelo que também rogamos sempre por nós, para que o nosso

Deus vos faça dignos da Sua vocação e cumpra todo o desejo da Sua bondade, e a obra da fé com poder".

De forma significativa, Deus fala dos trabalhos da fé e também do trabalho de amor. Portanto, podemos entender claramente que ambos os exercícios de fé e amor são trabalhos que fazemos. Da mesma maneira, a obediência a qualquer dos mandamentos da Bíblia é um trabalho que somos ordenados a fazer. Portanto, devemos firmemente guardar em nossas mentes que quando Deus nos ordena orar, buscar Cristo, para nos tornar salvos, para chamar a Deus, esperar por Ele, para ler e estudar a Bíblia, e em cada destes mandamentos, Deus está nos ordenando fazer um trabalho. É por isto que Deus define "amor" como guardar os mandamentos de Deus, por exemplo. Quando amamos a Deus e nosso vizinho, estamos fazendo o trabalho espiritual. Este princípio, que obedecer qualquer mandamento é trabalho que fazemos, é um princípio importante que nunca deveríamos esquecer quando estudamos cuidadosamente os versículos da Bíblia que se referem a se tornar salvo.

CRISTO FEZ TODO TRABALHO EXIGIDO PARA A NOSSA SALVAÇÃO.

Existe outro princípio tão importante que devemos sempre lembrar. É que o trabalho exigido para salvar uma pessoa pode ser feito somente por Deus. A eleição daqueles a quem Deus planejou salvar, o pagamento que Cristo fez, em benefício daqueles que veio salvar, a nova alma que Deus dá aqueles a quem Ele salva, estes são todos trabalhos que somente Deus pode fazer.

O trabalho exigido para salvar uma pessoa pode ser feito somente por Deus.

O fato é que a seleção foi feita antes que os seres humanos existissem. Além disso, a princípio, o pagamento pelos pecados dos eleitos foi completado antes da fundação do mundo (Apocalipse 13:8). Assim, é absolutamente impossível para qualquer ser humano fazer qualquer coisa para auxiliar no mais leve grau para obter a salvação.

POR QUE ENTÃO DEUS NOS DÁ ESTES MANDAMENTOS?

Deus nos dá estes mandamentos, para acreditar, orar e outras, etc., mas como podemos ao menos começar a obedecer estes mandamentos? Estamos espiritualmente mortos. Deus tipifica o não salvo como um vale de ossos secos (Ezequiel 37:1-14) e como um corpo em decomposição (João 11:39). E Deus insiste em Romanos 3, versículos 10-12:

“Como está escrito: não há um justo, nem um sequer. Não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus. Todos se extraviaram, e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só”.

Realmente, a Bíblia enfatiza claramente a morte total do ser humano não salvo. Devemos lembrar que o ser humano, começando com a queda de Adão, está espiritualmente morto pelo fato que Deus não o habita e esta pessoa não está espiritualmente energizada por Deus. E por causa do pecado do homem, ela está sob a ira de Deus, e isto significa que no fim do mundo, depois que este não salvo for destruído, ele nunca mais viverá. Como observamos anteriormente, em sua personalidade, ele está totalmente infetado com o pecado.

Entretanto, embora ele esteja espiritualmente morto, o ser humano ainda é capaz de alguma forma ser obediente às leis de Deus. Assim, este ser humano pode acreditar em Cristo para que em algum grau, ele possa orar, possa buscar a Deus e pode se afastar de algum pecado, tal como embriagues, mentira e outras coisas. Ele é capaz de fazer isto por causa de pelo menos duas razões.

A primeira razão é que o não salvo ainda tem uma consciência que pode condená-lo do pecado (Romanos 2:14-15, João 8:9). Esta situação existe é porque o ser humano foi criado a imagem de Deus e embora ele tenha se tornado completamente estranho a Deus, a lei de Deus em algum grau ainda está dentro de sua personalidade.

A segunda razão é que Deus pode operar Sua vontade na vida de um não salvo mesmo que não possa ser intenção de Deus salvar esta pessoa. Vemos este princípio em ação nas vidas do ímpio Balaão (Números 22:12-13), e na vida de Saul, o primeiro rei de Israel (I Samuel 10:9-12).

Mais adiante, se Deus elegeu esta pessoa não salva e pagou por todos seus pecados, antes que Deus lhe dê de verdade a esta pessoa um novo coração, uma nova alma ressuscitada, Deus o Pai pode levá-la (João 6:44).

Portanto, como esta pessoa está tentando obedecer aos mandamentos de Deus, ela não pode saber que se alguma destas razões acima está levando-a para tentar obedecer os mandamentos de Deus. Isto é, esta pessoa não tem prova, nem deve pensar nem por um momento que sua obediência é garantia para resultar em salvação.

OS MISTERIOSOS RELACIONAMENTOS DE DEUS AO SER HUMANO.

Além disso, existe um misterioso, dinâmico relacionamento pessoal que existe entre Deus e cada pessoa na raça humana. Isto não é verdade não somente entre Deus e aqueles a quem Ele elegeu para salvação, mas ele é verdadeiro também entre Deus e aqueles quem Ele não elegeu e que, portanto, certamente serão destruídos.

Vemos esta situação no fato que Jesus chorou sobre Jerusalém (Lucas 19:41), embora a evidência mostrada na Bíblia nos diz que a maioria de Jerusalém que Ele teve em visão que serão destruídos. Vemos isto no fato que a Bíblia diz que Deus não tem nenhum prazer na morte dos ímpios (Ezequiel 33:11). Vemos que de alguma forma, a lei de Deus está escrita nos corações de todo ser humano (Romanos 2:15).

Vemos que pela lei de Deus, um assassino deve morrer porque matou um ser humano que foi criado a imagem e semelhança de Deus (Gênesis 9:6). Vemos no mandamento de Deus que temos de amar nossos inimigos. Devemos lembrar que qualquer pessoa não eleita é o inimigo de Deus, e assim, não existe nenhum ser humano que não temos que amar. Vemos na advertência que Deus dá em Mateus 5:22 que não temos que chamar ninguém de "Raca", isto é, inútil ou tolo. Nunca olhamos qualquer pessoa como sendo sem esperança de salvação.

Pela evidência acima podemos concluir que ainda que o ser humano se tornasse espiritualmente morto por causa de seu pecado, e ele não está mais energizado por Deus nem habitado por Deus, esta pessoa não foi afastada nem cortada de Deus. Em sua condição de não salvo espiritualmente morto, este não salvo ainda tem completa responsabilidade em que ele tem de

obedecer a Deus, e realmente, este ser humano ainda tem alguma habilidade de obedecer a Deus. É somente no último dia, que ela será completamente cortada de Deus (Isaías 66:24, Jeremias 23:39-40, 24:10).

Assim, todo ser humano pode ser esperado por Deus para fazer o trabalho de acreditar em Deus para que as pessoas de algum modo tentem ser obedientes aos mandamentos da Bíblia. Como foi observado anteriormente em nosso estudo, esta obediência pode ser realçada por Deus operando na vida de uma pessoa, o que era a situação do ímpio Balaão (Números Capítulos 22 e 23), ou ela pode ser Deus operando na vida de alguém que é eleito de Deus mas ainda não recebeu uma nova alma eterna (João 6:44).

Deus tem um direito legal de ordenar o ser humano de obedecer Suas leis.

Devemos também lembrar que Deus tem um direito legal de ordenar o ser humano Suas leis. Porque o ser humano foi criado a imagem e semelhança de Deus, o ser humano, como Deus está completamente sujeito ao livro da lei de Deus, a Bíblia. Entretanto, devemos entender que o trabalho de acreditar em Cristo pode ser visto na vida de um não salvo que pode ou não ter sido eleito para se tornar salvo. Quando o ser humano acredita em Cristo, ele tentará seguir o mandamento Bíblico de Lucas 13, versículo 24, onde Deus diz:

“Porfiai por entrar pela porta estreita; porque Eu vos digo que muitos procurarão entrar, e não poderão”.

E em Hebreus 4, versículo 11 lemos:

“Procuremos pois estar naquele repouso para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência”.

Novamente, este fato deve ser enfatizado que nenhum deste trabalho de crença pode garantir ou contribuir de algum modo para se tornar salvo porque todo o trabalho exigido para a salvação foi totalmente executado por Cristo muito antes que esta pessoa nascesse.

Nenhum deste trabalho de crença pode garantir ou contribuir para se tornar salvo porque todo o trabalho exigido para a salvação foi totalmente executado por Cristo muito antes que esta pessoa nascesse.

De forma maravilhosa, quando uma pessoa não salva se esforça para satisfazer a vontade de Deus, duas grandes bênçãos realizam.

A primeira bênção é que quando o não salvo tenta obedecer os mandamentos de Deus, será necessário para ele se tornar cada vez mais familiarizado com a Bíblia. Isto enriquecerá sua vida quando ele aprende sobre importantes verdades tais como o terror do pecado, a pena pelo pecado, a justiça de Deus e a misericórdia de Deus.

A segunda bênção o levará ao ambiente de ouvir a Palavra de Deus. Assim se Deus planeja salvar esta pessoa, ela está no ambiente próprio para Deus aplicar a Palavra de Deus a seu coração.

DEUS TESTA O SER HUMANO

Existe uma terceira razão porque Deus ordena as pessoas a fazerem o trabalho de acreditar. Esta situação leva esta pessoa a julgamento ou teste. Esta pessoa começará a pensar que seu esforço para obedecer aos mandamentos de Deus está ajudando em sua salvação?

Deus constantemente testa o ser humano. Adão e Eva foram testados no jardim do Éden. Eles falharam no teste e o pecado entrou no mundo. Abraão foi testado pela ordem para sacrificar seu filho (Gênesis 22). Ele não falhou no teste. Os Israelitas foram testados em várias maneiras durante os 40 anos que estiveram no deserto. Eles falharam nos testes. O verdadeiro crente é testado todo dia porque ele ainda tem um corpo que anseia por pecado. Jesus foi testado por Deus permitindo que Satanás O tentasse. Maravilhosamente, Cristo não falhou no teste.

Assim, também, a ordem para fazer o trabalho de acreditar e o trabalho de pedir a Deus por salvação é um teste. Reconhecemos totalmente o fato que enquanto estes são mandamentos de Deus, que devem ser obedecidos, obediência

estes mandamentos nunca pode ser uma causa de nossa salvação?

Este programa de teste é totalmente sério. O ser humano é orgulhoso por natureza e ele está ansioso para receber algum crédito e glória por qualquer coisa que aconteceu por suas ações. Além disso, e talvez sem entender esta situação, muitas pessoas não confiam que Deus as salvará a menos que elas iniciem o seu próprio processo de salvação.

Não temos que pensar nem por um momento que qualquer trabalho de nossa parte possa possivelmente ajudar, mesmo no menor modo para nos levar a salvação.

Mas Deus é altamente ciumento. Deus fez todo trabalho, para nos salvar. Portanto, não temos que pensar nem por um momento que qualquer trabalho de nossa parte possa possivelmente ajudar, mesmo no menor modo para levar a salvação.

A EXTREMA IMPORTÂNCIA DO SABÁ DO SÉTIMO DIA

Toda esta importante verdade está demonstrada de maneira dramática no Velho Testamento. Devemos lembrar que o Sábado do sétimo dia tinha que ser estritamente observado pela congregação, que era a nação de Israel. Ela era uma lei do cerimonial que apontava para a verdade que o trabalho de salvação é feito inteiramente por Deus. Mesmo quando Israel não teve que fazer nenhum trabalho no Sábado do sétimo dia, assim, não temos que fazer qualquer trabalho de qualquer tipo para tentar ajudar em nossa salvação. Em Êxodo 31, versículos 13 e 14, Deus diz:

“Tu, pois fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis Meus Sábados; porquanto isso é um sinal entre Mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que Eu sou o Senhor, que vos santifica. Portanto guardareis o Sábado, porque santo é para vós; aquele que o profanar certamente morrerá; porque qualquer que nele fizer alguma obra, aquela alma será extirpada do meio do seu povo”.

Nestes versículos reveladores, Deus está colocando o importante princípio que Deus fez todo o trabalho para nos santificar. A palavra “santificar” significa se tornar escolhido para o serviço de Deus. Somos espiritualmente escolhidos para Seu serviço quando nos tornamos salvos. Nesta passagem, Deus insiste que Ele fez tudo que foi exigido para nos santificar ou nos salvar.

Como um sinal que apontava para este importante ensinamento, Deus ordenou que nenhum trabalho tenha que ser feito no Sábado. Alguém que fizesse algum trabalho no Sábado do sétimo dia era como alguém que acreditava que seu trabalho espiritual auxiliava de alguma maneira para sua salvação. Esta pessoa deveria morrer, isto é como se ela ainda tivesse de experimentar a ira de Deus.

Deus nos dá um exemplo para ilustrar a seriedade desta verdade. Em Números 15, versículos 32-36, Deus nos fala de um homem que apanhava gravetos no Sábado. Esta era uma pequena atitude, uma infração quase minúscula do mandamento de não se fazer qualquer trabalho no Sábado.

E assim, quando Moisés perguntou a Deus qual pena deveria ser para esta pequena violação da ordem relativa ao Sábado, Deus instruiu que aquele homem fosse apedrejado até a morte. Este fato dramático mostra a absoluta seriedade da verdade que queremos estar absolutamente certos que entendemos que a salvação vem somente pelo trabalho de Cristo.

*Não existe nenhuma misericórdia para aqueles
que pensam que podem iniciar ou ajudar de alguma
forma em sua salvação.*

Nunca devemos pensar que ajudamos em nossa salvação sendo obedientes a lei de Deus. Lembre-se, qualquer obediência a lei é trabalho espiritual que fazemos. Na verdade, pela parábola histórica da execução do homem que pegava gravetos no Sábado, Deus está nos advertindo:

Não existe nenhuma misericórdia para aqueles que pensam que podem iniciar ou agradecer de alguma forma em sua salvação.

AS BENÇÃOS DO PROGRAMA DE TESTE DE DEUS

Este programa de teste é uma grande bênção aqueles que acreditam que se salvaram. Em II Coríntios 13, versículo 5, Deus ordena:

“Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé, provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados”.

Como podemos provar a nós mesmos que estamos verdadeiramente salvos? A maior coisa que podemos fazer é examinar como acreditar que estamos salvos.

Queremos estar certos que abandonamos totalmente qualquer idéia ou pensamento que poderíamos ter que fizemos isto ou aquilo e assim, iniciamos ou ajudamos de alguma maneira nossa salvação. Devemos ter certeza que claramente mantemos o princípio Bíblico que se realmente, estamos salvos, todo o trabalho de salvação foi feito por Cristo muito antes de termos nascidos. A salvação foi totalmente feita pelo trabalho de Cristo, e não podemos fazer absolutamente nada para nos ajudar em nos salvar. Devemos entender que nem mesmo o mais leve trabalho, isto é, obediência a qualquer comando de Deus, pode nos ajudar a ser salvo. O julgamento que caiu sobre o homem que apanhava gravetos no Sábado deveria servir de exemplo. Acrescentando, testamos a nós mesmos nos examinamos a luz da linguagem de I João 2, versículos 2 a 6, onde lemos:

“E Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo. E isto sabemos que O conhecemos: Se guardarmos os Seus mandamentos. Aquele que diz: Eu conheço-O, e não guarda os Seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade. Mas qualquer que guarda a Sua palavra, o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado: Nisto conhecemos que estamos Nele. Aquele que diz que está Nele, também deve andar como Ele andou”.

Toda pessoa que verdadeiramente se salvou recebeu uma nova alma ressuscitada e portanto, ela terá um constante deleite em fazer a vontade de Deus. De fato, como o salmista no Salmo 139, versículos 23 e 24, ele orará:

“Sonda-me, Ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos. E vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno”.

Deus intensifica a dificuldade do Seu programa de teste

O teste trago por estes mandamentos é feito mais difícil porque embora a pessoa não salva esteja espiritualmente morta e sob a ira de Deus, ela é ainda capaz de obedecer aos mandamentos de Deus de certa forma.

Anteriormente neste estudo, aprendemos o seguinte.

1. O não salvo ainda tem uma consciência que pode condená-lo pelo pecado. Isto acontece porque as leis de Deus estão de certa forma escritas em seu coração (João 8:9, Romanos 2:14-15).

2. Deus pode levar uma pessoa espiritualmente morta, por exemplo, Balaão e o Rei Saul no Velho Testamento, a satisfazer Sua vontade embora Deus não intencione salvar esta pessoa (Números 22:12-13, II Pedro 2:15-16, I Samuel 10:9-12, I Crônicas 10:13).

Assim, embora uma pessoa esteja tentando duramente obedecer aos mandamentos de Deus, ela não pode saber se Deus está operando no seu coração ou se é sua própria consciência que a está condenando. E esta pessoa não pode saber se ela está tentando obedecer a Deus com todo seu coração. Mas esta pessoa deve saber que nenhum de seus esforços para agradar a Deus pode iniciar ou garantir a salvação ou reunir qualquer exigência que a levará a ser salvo.

O não salvo pode também imediatamente pensar que porque ele está obedecendo estes mandamentos, Deus o salvará. Quando um não alvo começa ser obediente aos mandamentos de Deus, ele pode facilmente cair na armadilha de pensar que sua obediência é sinal que Deus já o salvou. Ele pode também erradamente pensar que porque ele está obedecendo estes mandamentos, Deus o salvará. Neste caso, ele está violando a lei de Deus que declara que nenhum trabalho que alguém faça pode fazer uma contribuição para sua salvação. E enquanto for plano de Deus testar o homem como a se ele será obediente a

todos mandamentos de Deus, exceto pela misericórdia de Deus, o ser humano falhará no teste. Este fato é visto dramaticamente na conduta da Velha Israel. Deus disse a eles que se obedecessem todos os mandamentos de Deus, Ele abençoaria eternamente aquelas pessoas (Deuteronômio 28:1, 28:15, 30:6-16).

Portanto, o povo de Israel tentou ser bom o mais possível, confiando que por este meio eles estavam garantidos da salvação. Entretanto, Deus tristemente nos informa em Romanos 9, versículos 31 e 32:

“Mas Israel, que buscava a lei da justiça, não chegou à lei da justiça. Por que? Porque não foi pela fé, mas como que pela obras da lei; tropeçaram na pedra de tropeço”.

Quando uma pessoa se esforça para ser salva, ela pode facilmente cair na armadilha de pensar que sua obediência está garantido e iniciando a salvação. É como ela estivesse trabalhando no Sábado, como estava o homem que apanhava alguns gravetos.

Nossa posição deve somente e sempre ser aquela dos NInevitas, que era como lemos em Jonas 3, versículo 9:

“Quem sabe se voltará Deus, e se arrependerá e se apartará do furor da ira, de sorte que não perecemos?”

Não devemos nunca imaginar que qualquer coisa que fizemos ou estamos fazendo, iniciará ou garantirá a salvação.

Portanto, não devemos imaginar nunca que qualquer coisa que fizemos ou estamos fazendo, iniciará ou garantirá a salvação. Este relato é verdadeiro se acreditamos que Deus que está operando em nossa vida para satisfazer a Sua vontade ou se estamos tentando obedecer porque nossa consciência está nos condenando.

A oração do não salvo deve ser, “Deus, tenha misericórdia de mim. Eu não mereço salvação. Eu estou agradecido que como me esforço para satisfazer Sua vontade, eu sei que somente Deus pode me qualificar que eu estarei buscando a Deus com todo seu coração e alma e isto pode ser

verdadeiro somente quando eu recebi um novo coração, isto é, quando Deus já me salvou”.

O exemplo do Publicano de Lucas 18, versículo 13, deve estar em nossos pensamentos. Ali lemos:

“O Publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: O Deus, tem misericórdia de mim, pecador!”

Devemos ser lembrados das palavras que Deus fala em Joel 2, versículos 12, 13 e 14:

“Ainda assim, agora mesmo diz o Senhor: Convertedei-vos a Mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. E rasgai o vosso coração, e não os vossos vestidos, e converteí-vos ao Senhor vosso Deus; porque Ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se e grande em beneficência, e se arrepende do mal. Quem sabe-se se voltará e se arrependerá; e deixará após si uma benção, em oferta de manjar e libação para o Senhor vosso Deus?”

E assim, este é o caminho através do qual Deus leva Seu povo e esta passagem é descrita mais adiante em Jeremias 31, versículos 8 e 9, onde lemos:

“Eis que os trarei da terra do Norte, e os congregarei das extremidades da terra; e com eles os cegos e aleijados, as mulheres grávidas e as de parto juntamente; em grande congregação voltarão para aqui. Virão com choro, e com súplicas os levarei guiá-los-ei aos ribeiros de águas, por caminho direito em que não tropeçarão; porque sou um pai para Isarel e Efraim é o meu primogênito”.

PODEMOS ESCUTAR A BÍBLIA MAS NÃO OUVIR?

Em muitos lugares na Bíblia, Deus fala do aviso de Jeremias 29, versículos 17, 18,19 onde lemos:

“Assim diz o Senhor dos Exércitos: Eis que enviarei entre eles a espada, a fome e peste, e fá-los-ei como a figos podres, que não se podem comer, de maus que são. E persegui-los-ei com a espada, com a fome, e com a fome, e com a peste;

dá-los-ei para andarem de um lado para outro, entre todos os reinos da terra, e para serem uma maldição, e um espanto e um assobio, e um opróbrio entre todas as nações para onde os tiver lançado. Porquanto não deram ouvidos às Minhas palavras, diz o Senhor, enviando-lhe Eu os Meus servos, os profetas, madrugando e enviando; mas vós não escutastes, diz o Senhor”.

Dar ouvidos é ouvir com uma visão de tentar entender o que é ordenado e tentar ser obediente.

Dar ouvidos é ouvir com uma visão de tentar entender o que é ordenado e tentar ser obediente. Entretanto se chegamos a Bíblia com o entendimento pré-concebido da verdade, não devemos ouvir a verdade e de acordo a esta passagem, não ouviremos a Palavra da verdade.

Por exemplo, uma pessoa que toma a fatalística posição ou é convencida que seu evangelho feito por eles mesmos ou do livro arbítrio está correto, ou alguém que intencionalmente descarta os mandamentos de Deus para se esforçar para se tornar salvo, não está ouvindo a Palavra de Deus. No momento que ela lê alguma coisa sobre a salvação na Bíblia, em sua mente ela deforma e tenta mudar o significado do que leu para que este relato concorde com sua idéia preconcebida. Para esta pessoa, a verdade do relato Bíblico é destruído por suas idéias rebeldes. Na verdade, esta pessoa se colocou do lado externo da audição da palavra de Deus. Assim, ela se colocou em uma posição perigosa porque a fé (Cristo como Salvador) pode vir somente ouvindo a Palavra de Deus (Romanos 10:17).

É verdade que teoricamente, Deus pode salvar qualquer um, indiferente da intensidade de sua rebelião contra o Senhor, mesmo quando estas pessoas teimosamente recusam ouvir a Palavra de Deus. Entretanto, a Bíblia não encoraja ou assegura aqueles que recusaram a ouvir a Palavra de Deus, e assim, devemos refletir cuidadosamente sobre o aviso de Jeremias 29, versículos 18 e 19, que é citado acima. Tal pessoa, infelizmente e em alto grau, se ajusta a terrível descrição dos Fariseus falados em Mateus Capítulo 23.

Entretanto existe esperança, maravilhosa esperança, para aqueles que humildemente admitem seus pecados e que se

afastam de suas idéias preconcebidas, que ardentemente se esforçam para serem obedientes a Bíblia, e que humildemente imploram a Deus por misericórdia.

Quando nos aproximamos da Bíblia, devemos vir até ela sem nenhuma idéia preconcebida, por mais razoável e lógica que elas possam parecer.

Quando nos aproximamos da Bíblia, devemos vir até ela sem nenhuma idéia preconcebida, por mais razoável e lógica que elas possam parecer. Devemos nos aproximar da Bíblia com atitude que, “Eu não sei nada. Deus ensina-me “. E quando esforçamos para obedecer os mandamentos de Deus, nossa atitude deve ser que mesmo que não mereçamos nenhuma salvação, temos uma grande esperança que talvez Deus me salvará também (Jonas 3:9).

COMPARE ESCRITURA COM ESCRITURA

Devemos sempre lembrar de uma regra Bíblia fundamental que deve ser seguida quando tentamos aprender pela Bíblia e esta regra é que temos que comparar Escritura com Escritura (I Coríntios 2:13) ou seja, quando estudamos a Bíblia, devemos estar certos que nossas conclusões, cada uma delas, estejam em harmonia com toda a Bíblia.

Com estas verdades em mente e utilizando os princípios que já aprendemos neste estudo, veremos um número de versículos que falam diretamente ao assunto de se tornar salvo. Começarem com o bem conhecido versículo, Romanos 10, versículo 13, onde Deus declara:

“Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”.

Imediatamente, uma bandeira vermelha é vista, isto é, devemos ser cuidadoso. Obedecendo o mandamento para chamar a Deus é trabalho que fazemos. Este versículo parece ensinar que se façamos o trabalho de chamar a Deus, isto resultará em nossa salvação, mas isto é impossível porque Deus fez todo o trabalho para nos salvar. Assim, sabemos que não

podemos entender este versículo sem buscar mais informação da Bíblia. Em nossa busca para mais informação chegamos a Jeremias 29, versículos 11 a 13, onde Deus diz:

“Porque Eu bem sei os pensamentos que penso de vós, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais. Então Me invocareis, e ireis, e orareis a Mim, e Eu vos ouvirei. E buscar-Me-eis, e Me achareis, quando Me buscardes de todo o vosso coração”.

A mesma verdade é expressada em Deuterônimo, capítulo 4, versículo 29, onde lemos:

“Então dali, buscarás ao Senhor, teu Deus, e o acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda tua alma”

Deus está nos dando a importante informação que quando chamamos a Deus ou O buscamos por salvação, temos que buscá-Lo com todo nosso coração.

Mas esta é uma impossibilidade porque a Bíblia nos diz sobre a condição do coração do não salvo. Lemos em Jeremias 17, versículo 9:

“Enganoso; é o coração mais do que todas as coisas e perverso; quem o conhecerá?”

E lemos em Marcos 7, versículo 21:

“Porque do interior do coração dos homens saem os maus pensamentos, os adúlteros, as prostituições, os homicídios”.

*Antes que alguém possa invocar a Deus com todo seu coração,
ele deve receber um novo coração.*

Portanto, antes que alguém possa invocar a Deus com todo seu coração, ele deve receber um novo coração, isto é, ele não mais tem um coração ímpio. E isto é precisamente o que a Bíblia ensina, em Ezequiel 36, versículos 25 a 27, onde Deus diz:

“Então espalharei água pura sobre vós, e ficareis purificados; de todos os vossas imundícias e de todos os vossos ídolos vos purificarei. E vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei o coração de pedra da vossa carne, e vos darei um coração de carne. E porei dentro de vós o Meu espírito, e farei que andeis nos Meus estatutos, e guardareis os Meus juízos, e os observeis”.

Nestes versículos, Deus ensina claramente que um novo coração nos é dado por Deus. Através do tremendo milagre de nos dar um novo coração, também chamado um novo espírito, Deus nos levará a caminhar obedientemente diante Dele. Neste estudo, falamos do novo coração ou novo espírito como nossa nova alma ressuscitou, que recebemos quando nos tornamos salvos. Estes versículos em Ezequiel descreve como Deus nos faz pessoas salvas e é somente Deus que faz todo o trabalho de nos salvar.

TODO SER HUMANO ESTÁ ORDENADO A INVOCAR A DEUS

Lemos em Romanos 10:13 que **“Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”**, mas não podemos chegar a uma conclusão relativa a salvação até incluirmos a informação exigida que temos que chamar por Deus com todo nosso coração para sermos salvos. Sabemos que simplesmente clamar por Deus não resultará em salvação. E não chamaremos por Ele com todo nosso coração até que Deus já tenha nos salvado nos dando um novo coração, isto é, até que Deus já tenha feito todo o trabalho de nos salvar.

Contudo esta situação leva a outro problema Romanos 10:13 diz que aqueles que invocam a Deus **“serão salvos”**. As palavras **“serão salvos”** são um verbo Grego que indica que a salvação é um evento futuro resultado de ter invocado a Deus. Aprendemos que o entendimento Bíblico da primeira parte do versículo é que temos que invocar a Deus com todo nosso coração. Aprendemos também que podemos invocá-Lo com todo coração somente porque Deus nos salvou e nos deu um novo coração.

Entretanto, uma vez que **“será salvo”** é um resultado de invocar a Deus com todo nosso coração, temos um problema. Como pode uma pessoa que já está salva se salvar?

Este problema pode ser resolvido quando entendemos, como aprendemos anteriormente neste estudo, que a realidade da salvação na vida de um dos eleitos é uma atividade distinta. O primeiro passo foi a eleição desta pessoa para se tornar salva. O segundo passo era que no momento que Cristo fez o pagamento, ordenado por Deus por nossos pecados, quando estava na cruz, naquele momento, legalmente a penalidade dos nossos pecados foi pagado. O terceiro passo ocorreu quando Deus deu um novo coração ou um novo espírito aos eleitos, aqueles por quem Cristo já suportou a ira de Deus para pagar por seus pecados. Este terceiro passo é o único que normalmente tem em mente quando falamos sobre ter se tornado salvo.

Contudo nossa salvação não está ainda completa. Ainda temos um corpo que deve ser salvo. E este passo nos leva ao quarto passo e que acontecerá no último dia quando Cristo retornar e dar a todos crentes verdadeiros seus novos corpos ressuscitados (I Coríntios 15).

Assim, está Biblicamente correto dizer, “nos tornamos salvos” e também “nos salvaremos”. É por isto que a Bíblia pode afirmar que uma pessoa que já se tornou salva “será salva” É por isto que lemos, por exemplo, em I Pedro 1:5:

“Que mediante a fé estais guardados na virtude de Deus para a salvação, já prestes para se revelar no último tempo”.

E também lemos em Marcos 13, versículo 13:

“E sereis aborrecidos por todos por amor do Meu nome; mas quem preservar até ao fim esse será salvo”.

Somente no fim, quando Deus nos dá um glorificado corpo ressuscitado, nos tornaremos salvos em toda de nossa personalidade.

Suportaremos o fim porque já nos tornamos salvos. Mas somente no fim, quando Deus nos dá um glorificado corpo ressuscitado, seremos salvos em toda parte de nossa personalidade.

Assim, aprendemos por este versículo que se não seguirmos a instrução Bíblica para comparar coisas espirituais

com espirituais, podemos facilmente cair em uma armadilha que nos cegará à verdade da Bíblia. Portanto, não chegaremos qualquer conclusão até que toda Bíblia tenha sido consultada.

Assim aprendemos muitas importantes verdades. Entre eles estão o seguinte:

1- Somente Cristo fez todo o trabalho que é exigido para salvar uma pessoa.

2 - Qualquer momento que obedecemos um mandamento, estamos fazendo trabalho espiritual. Embora enquanto uma pessoa esteja não salva, ela pode, de certa maneira, fazer trabalho espiritual, como acreditar em Cristo, mas este trabalho nunca pode iniciar a salvação ou ajudar alguém a ser salvo.

Com estes princípios Bíblicos em mente, somos advertidos que embora um versículo na Bíblia possa parecer ensinar que nossa salvação é de algum modo um resultado de nossa crença ou obediência aos mandamentos da Bíblia, sabemos imediatamente que esta idéia é um entendimento totalmente errado deste versículo. Sabemos que devemos buscar as Escrituras e orar por sabedoria para que possamos propriamente entender este versículo.

O TRABALHO DA CRENÇA

Quando se fala sobre salvação, talvez a mais importante palavra que deve ser corretamente entendida é a palavra "acreditar". Como aprendemos, "acreditar" é a forma verbal do nome "fé". Aprendemos também que fé é trabalho e portanto, "acreditar" é trabalho espiritual. E aprendemos que não existe nenhum trabalho que possamos fazer que possa iniciar ou ajudar em nossa salvação.

O ser humano, independente de estar salvo, pode fazer o trabalho de acreditar porque ele tem uma consciência, e de alguma forma, a lei de Deus está escrita em seu coração. Na verdade, quando uma pessoa busca insistentemente entrar no reino de Deus, isto é, se tornar salvo, ele obedecerá este mandamento, porque ele é capaz de acreditar. Contudo este tipo de crença não é o tipo de crença que está associada com a salvação. Deus fala das pessoas salvas falando do coração em Romanos 10, versículos 9 e 10 onde lemos:

“A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação”.

Portanto, aprendemos que o coração do homem é terrivelmente ímpio (Jeremias 17:9, Mateus 15:19). Assim, é impossível acreditar de coração até que Deus nos dê novo coração. E quando Deus nos dá novo coração, significa que Ele nos salvou (Ezequiel 36:24-27). Por isso, quando acreditamos que antes de estarmos salvos, este sentimento não vem do coração, e portanto, ele não pode se associar com a salvação.

Por outro lado, se acreditamos com todo nosso coração, significa que Deus já nos salvou nos dando um novo coração. Nossa crença é totalmente um resultado do fato que Deus nos salvou. Portanto, a palavra “acreditar” e a frase “ter fé” nunca podem ser identificadas como um meio ou um identificados com um meio ou instrumento pelo qual nos tornamos salvos.

Lemos em Atos 8, versículos 13 a 23, que Simão o bruxo, acreditou e foi batizado, mas mais adiante os versículos claramente mostram que ele não se salvou. Abraão acreditava que foi Deus (Cristo), que deu conta dele por sua retidão. Simão acreditou como um homem não salvo. Abraão acreditou como um salvo. Entretanto, nem na vida de Simão nem na vida de Abraão foi a crença de uma ajuda para a salvação.

Assim, podemos concluir certamente que fazer o trabalho de crença, antes de sermos salvos, nunca poder auxiliar de modo algum com nossa salvação. Fazer o trabalho de acreditar, após sermos salvos, é sempre um resultado do fato que Deus nos salvou.

Obedecer o mandamento de acreditar se identifica com um desejo para tentar ser obediente a todos os mandamentos de Deus.

A palavra “acreditar” mostra o valor e importância da crença antes de sermos salvos. Obedecer o mandamento de acreditar se identifica com um desejo para tentar ser obediente a todos os mandamentos de Deus. Estes mandamentos incluem amar a Deus, buscando a salvação, esperando por Ele, se

arrependendo de nossos pecados e orando por salvação. Obedecer estes mandamentos é trabalho que estamos fazendo mas ele nunca pode nos levar a salvação. No entanto, este tipo de obediência nos levará a ouvir a Bíblia com mais cuidado. Assim, estaremos no ambiente certo para sermos salvos se Deus planejar nos salvar.

Como podemos acreditar se estamos espiritualmente mortos? Lembre-se, Deus caracteriza o ser não salvo como um vale de ossos secos (Ezequiel 37) e como um corpo em decomposição (João 11:39). Deus fala que não existe ninguém que busque a Deus nenhum (Romanos 3). Estes relatos enfatizam o fato que antes da salvação, todo ser humano está espiritualmente morto. No corpo e na alma, o ser humano está espiritualmente morto, e Deus não habita nele. Por causa de seus pecados, judicialmente, esta pessoa está atualmente sob a ira de Deus e ela está destinada a ser destruída.

Todo pecado resulta na pena da destuição e portanto, sem a intervenção de Deus; toda pessoa está garantida para ser destruída. Embora a lei de Deus, esteja de certa forma dentro dela, e esta pessoa tem uma consciência para que diferencie o certo do errado, no entanto, sem a ajuda de Deus, sua situação é totalmente sem esperança. Assim, quando um não salvo faz o trabalho de acreditar em Cristo, ele é ainda um corpo em decomposição, um vale de ossos secos. Este não salvo não pode buscar a Deus com todo seu coração ou acreditar com todo seu coração porque seu coração está desesperadamente ímpio. Somente se Deus lhe der um novo coração, isto é, quando Deus o salvar, esta pessoa buscará e acreditará em Deus com todo seu coração. Quando esta pessoa recebeu um novo coração, em sua alma, em seu espírito, ele se tornou eternamente vivo.

TODO SER HUMANO ESTÁ ORDENADO A ACREDITAR EM DEUS.

Lemos em Atos 16, versículo 31:

“E eles disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa.”

Sabemos que somente acreditar de **nosso coração**, se refere a salvação. E quando acreditamos de nosso coração já fomos salvos porque Deus deve nos dar um novo coração para

acreditarmos de todo nosso coração (Ezequiel 36:26). Um novo coração significa o fato que nos tornamos salvos.

Lemos na bem conhecida declaração de João 3, versículo 16:

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que Nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”

Sabemos que a expressão “todo aquele” pode somente incluir o eleito de Deus. Sabemos também que uma pessoa não salva a quem Deus nunca intenciona salvar pode acreditar Nele. Sabemos que aqueles que se tornarem salvos não estão salvos porque eles fizeram o trabalho de acreditar em Cristo. A verdade é que as pessoas acreditam no Senhor porque Deus deu a elas a vida eterna. Sua crença é um resultado do fato que Deus os salvou.

*A verdade é que as pessoas acreditam no Senhor
porque Deus deu a elas a vida eterna.*

CRISTO FEZ TODO O TRABALHO E FOI FIEL PARA NOS SALVAR.

Quando Deus escreveu a Bíblia, Ele não a fez fácil para encontrar a verdade. Deus nos mantém muito humildes quando Ele nos leva para paciente e insistentemente analisar estes difíceis versículos enquanto pedimos a Deus por sabedoria. Temos sempre que lembrar que até encontrarmos harmonia com tudo que a Bíblia ensina, não temos ainda entendido o versículo sendo estudado.

Um enigma que a Bíblia apresenta é aquele que é encontrado em muitos versículos em Gálatas 2 e 3. Por exemplo, Deus insiste em Gálatas 3, versículo 2:

“Só quisera saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé?”

Lembre-se que a fé é trabalho. Mas quem fez todo o trabalho de nos salvar? Jesus fez todo o trabalho. Ele foi

completamente fiel a todos mandamentos de Deus e Jesus nos trouxe a salvação. Assim, poderíamos parafrasear Gálatas 3, versículo 2, deste modo, “recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé (o trabalho que Jesus fez para nos salvar)”. É por isso que Seu nome é fiel (Revelação 19:11). Ele é a essência do trabalho de fé.

Gálatas 2, versículo 16 diz:

“Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé de Cristo, e não pelas obras da lei; porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada.”

O homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé, a obra de Jesus Cristo. Ele foi fiel para fazer todo o trabalho exigido por nossa salvação.

Freqüentemente, podemos mais facilmente entender os versículos que tem a palavra “fé” quando substituímos a palavra “Cristo”, cujo nome é “fiel”. Assim, Efésios 2, versículo 8, pode ser entendido desta maneira, “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé (Cristo)”. E Gálatas 3, versículo 11 deste modo, “o justo viverá da fé (Cristo)”. E Gálatas 3, versículo 2, seria entendido deste modo, “recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé (ou pela audição de Cristo, a Palavra de Deus)”.

O ATO DE SELAR É SEMPRE TRABALHO DE DEUS.

Um sério ensinamento da Bíblia é feito pelos teólogos e igrejas que ensinam que o batismo de água sela uma pessoa ao pacto ou a retidão.

Eles baseiam esta errada conclusão em Romanos 4, versículo 11 onde lemos:

“E recebeu o sinal da circuncisão, selo da justiça da fé quando estava na incircuncisão, para que fosse pai de todos os que crêem, estando eles também na incircuncisão, afim de que também a justiça lhes seja imputada”.

O ato de selar é um ato oficial que pode ser feito somente por Deus. Por exemplo, Deus descreve a salvação de um de Seus eleitos em Efésios 1, versículo 13, onde lemos:

“Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação; e, tendo Nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa”.

Neste versículo, Deus indica que as pessoas ouviram a Palavra de Deus (a fé vem pelo ouvir), elas começaram a confiar na Bíblia, elas acreditaram (Jonas 3:5) e porque eram eleitas de Deus e Ele já pagou pelos pecados delas, Deus selou estas pessoas dando-lhes o Espírito Santo, que é a garantia que Deus os salvou. Assim, Deus nos ensina que selar está identificado com a ato de Deus dar a uma pessoa uma nova alma.

Por isso, devemos entender Romanos 4, versículo 11, para ensinar o seguinte:

“E recebeu o sinal [o milagre] da circuncisão [circuncisão espiritual, que é a salvação (Deuteronômio 30:6)] selo[uma garantia] da justiça da fé [Cristo] quando estava na incircunsição, [Circuncisão física]...”

Com este entendimento, sabemos que ele está em harmonia com tudo que a Bíblia ensina sobre a salvação.

RARAMENTE, A TRADUÇÃO DEVE SER CORRIGIDA

Geralmente, podemos confiar que os tradutores que traduziram a Bíblia do King James que é mais confiável de todas traduções, fizeram um trabalho correto na tradução do original Hebreu e Grego para o Inglês. Entretanto, eles não foram inspirados por Deus como foram os homens santos de Deus, os escribas, que escreveram o original da Bíblia que veio da boca de Deus e portanto, os tradutores podem ter cometido alguns erros. E quando estudamos cuidadosamente alguns versículos que estão relacionados com se tornar salvos, encontramos que, realmente as traduções devem ser corrigidos. Lembre-se, a tradução deve ser corrigida, mas nunca o original Hebreu ou Grego.

A verdade é que em nosso desejo de ordenar todas as Escrituras, um sério problema da tradução foi mostrado. Habitualmente, os tradutores da Bíblia e esta é especialmente verdade dos tradutores da Bíblia do King James foram corretos em suas tentativas para ser o mais fiel possível ao texto original

Hebreu do Velho Testamento e o texto Grego do Novo Testamento.

Portanto, existem alguns versículos na Bíblia que parecem se ajustar perfeitamente no modo que eles estão traduzidos, mas na verdade, estes tradutores produziram uma grande catástrofe com relação a mensagem de salvação de Deus. Estas pessoas mantêm a idéia de como acreditar se refere a se tornar salvo. Observe por favor o arranjo que existe entre os seguintes versículos. Gênesis 15:6: **E creu ele no Senhor, e foi-lhe imputado isto por justiça**".

Romanos 4:3: **"Pois, que diz a Escritura? Creu Abraão a Deus, e isso lhe foi imputado como justiça"**.

Romanos 4:9: **Vem pois esta bem-aventurança sobre a circuncisão somente, ou também sobre a incircuncisão? Porque dizemos que a fé foi imputada como justiça a Abraão**".

Gálatas 3:6: **"Assim como Abraão creu em Deus e isso lhe foi imputado como justiça"**.

Estes versículos aparentemente ensinam muito conclusivamente que a salvação virá a alguém como resultado desta pessoa acreditar em Jesus como seu Salvador e esta conclusão é a base da doutrina que é ensinada como programa de salvação de Deus em toda igreja e denominação.

Toda vez que obedecemos qualquer mandamento da Bíblia, incluindo o mandamento de acreditar em Cristo, é uma obra que fazemos.

Mas esta conclusão é uma conclusão impossível. Acreditar em Cristo é um trabalho que fazemos. Lembre-se, toda vez que obedecemos qualquer mandamento da Bíblia, incluindo o mandamento de acreditar em Cristo, é uma obra que fazemos. E como aprendemos, toda obra para salvar uma pessoa foi feita por Cristo. Não existe, portanto, nenhum trabalho que possamos fazer que iniciará ou ajudará de qualquer modo para obter a salvação.

Acreditar é ter fé, e a Bíblia diz muito claramente que fé é um trabalho. Lemos em I Tessalonicenses 1, versículo 3:

“Lembrando nos sem cessar da obra da vossa fé, do trabalho da caridade, e da paciência da esperança em nosso Senhor Jesus Cristo, diante de nosso Deus e Pai”.

E lemos em II Tessalonicenses 1, versículo 11:

“Pelo que também rogamos sempre por vós, para que o nosso Deus vos faça dignos da sua vocação e cumpra todo o desejo da sua bondade, e a obra da fé com poder”.

A conclusão que simplesmente acreditar em Cristo resultará em salvação é completamente impossível.

Assim, a conclusão que simplesmente acreditar em Cristo resultará em salvação é completamente impossível. Infelizmente, o ensinamento que acreditar ajudará de alguma forma em nossa salvação leva a um plano que é equivalente ao trabalho do homem do Livro de Números Capítulo 15 que apanhava alguns gravetos no dia de Sábado e portanto, pelos mandamentos de Deus, foi apedrejado até a morte. Lembre-se, o Sábado, em que nenhum trabalho de qualquer tipo tinha de ser feito, é uma imagem do princípio que não temos que pensar por um momento que qualquer trabalho que fizermos, pode ajudar de algum modo em nossa salvação.

Imediatamente, vemos a catástrofe que se desenvolveu em toda igreja. Elas ensinam um plano de salvação que coloca toda pessoa que pensa que ela se salvou porque ela começou acreditar em Cristo na mesma posição como o homem que apanhava alguns gravetos no dia de Sábado. Esta pessoa está ainda sob a ira de Deus. Que terrível situação se criou!

Como então deveriam ser traduzidos estes versículos? Podemos ler cada um deles enquanto temos em mente a verdade que acreditar é um trabalho.

ABRAÃO ACREDITOU EM DEUS E PORTANTO SE SALVOU?

Em primeiro lugar, leremos Gênesis 15, versículo 6. Na Bíblia de King James, a tradução é a seguinte:

“E creu ele no Senhor, e foi-lhe imputado isto por justiça”.

Este versículo parece estar nos assegurando que a fé de Abraão foi considerado justo, isto é, porque ele acreditou, Deus o salvou.

Acreditar é um trabalho que fazemos e nosso trabalho nunca pode ser uma parte de nossa salvação .

Contudo como aprendemos, esta conclusão é impossível porque acreditar é um trabalho que fazemos, e nosso trabalho nunca pode ser uma parte de nossa salvação. O contexto no qual este versículo é encontrado nos diz que a crença de Abraão foi a crença de alguém que se salvou. Devemos lembrar que quando Deus nos salvou, faremos boas obras, mas em nenhum modo tem estas boas obras, que incluem acreditar, nos ajudam a ser salvo. Elas são sempre um resultado da salvação: devemos ter conhecimento do fato que em Hebreu, a conjunção “e” é as vezes também traduzida como “por”. Portanto, neste versículo, a conjunção “e” deveria ter sido como “por”.

O segundo problema é com o entendimento do pronome “ele” O pronome “ele” está corretamente traduzido, mas a que nome ele se refere? O pronome “ele” se refere a fé de Abraão? Impossível, por duas razões. A primeira razão é que a fé de Abraão nunca poderia ser considerado por retidão.

A segunda grande razão é que neste contexto, o pronome “ela” é gramaticamente uma palavra feminina. Isto é, ela tem de se referir a um nome que gramaticamente demonstra o gênero feminino. O nome “fé” é um nome masculino. Portanto, gramaticamente, o pronome não pode ser referir a fé de Abraão.

Por outro lado, a palavra “retidão” é um nome feminino e ela se ajusta perfeitamente neste versículo. Deveríamos, portanto, entender Gênesis 15, versículo 6, para dizer:

“E creu ele [Abraão] no Senhor [Jeová], e foi-lhe [a justiça de

Deus] **imputado isto** [a retidão de Deus] **por justiça**". [A salvação de Abraão]

De maneira semelhante, em Romanos 4:3, Gálatas 3:6 e em Tiago 2:23, onde a tradução do King James é "**Abraão acreditou em Deus e foi lhe imputado** [contado] **a retidão**". Como foi traduzido, estes versículos parecem ensinar que a fé de Abraão foi a causa ou meio ou instrumento que Deus o salvou. Mas como temos citado repetidamente, isto é impossível. Portanto, devemos ter certeza que estes versículos estão traduzidos de forma apropriada.

Assim, existem duas palavras na tradução que deveriam ser corrigidas para que este versículo esteja em harmonia com o princípio Bíblico que Deus fez todo trabalho de salvação. Novamente, a primeira palavra que deveria ser mudada é a conjunção "e". Ela deveria ser traduzida como a palavra "por". Mesmo como ela seja verdadeira na linguagem Hebréia, a palavra Grega traduzida como "e" também é as vezes traduzida como a palavra "para".

A segunda palavra que necessita ser corrigida é o pronome traduzida como a palavra "ele". Gramaticamente, é a terceira pessoa no singular. Neste contexto "ele " deveria ser traduzido como o pronome "ele" pronome pessoal. Assim, para completar, Romanos 4:3, Gálatas 3:6 e Tiago 2:23 deveriam ser traduzidos por "Abraão acreditou em Deus (ele se tornou salvo), e por Ele (Deus) lhe foi (Abraão) imputado por retidão (salvação de Abraão).

QUANDO ACREDITAMOS EM CRISTO, ELE PODE NOS SALVAR

Agora que aprendemos que todo trabalho de salvação foi feito por Jesus nosso Salvador, e sob nenhuma circunstância temos que acreditar que qualquer trabalho que fizermos pode fazer a menor contribuição a nossa salvação, podemos entender melhor alguns versículos que parecem ensinar de outra maneira.

Por exemplo, em Gálatas 2, versículo 16, Deus diz:

"Sabendo que o homem não é justificado pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo, para sermos justificados pela fé de Cristo, então pelas obras da lei; porquanto pelas obras da lei nenhuma carne será justificada".

A primeira parte deste versículo é totalmente clara. Não estamos salvos por obedecer qualquer mandamento da Bíblia (isto é, guardando a lei), mas pela fé (o trabalho de fé), que Jesus fez para salvar Seus eleitos.

Mas a segunda parte deste versículo pode ser facilmente mal entendida. Ela parece ensinar que se acreditamos em Cristo, Deus então nos justificará (salvará). Este mal entendido é possível embora Deus reitere na última parte do versículo, "**pelas obras da lei nenhuma carne será justificada**". E acreditar é um trabalho da lei.

Uma vez que acreditar é um trabalho da lei, como então temos que entender "**temos também crido em Jesus Cristo, para sermos justificados?**" De acordo com a gramática Grega, as palavras "para sermos justificados" estão no modo passivo subjuntivo. Na linguagem Grega, um verbo no subjuntivo pode ser usado da mesma maneira que ele é usado na língua Inglesa. Este verbo indica uma intenção com uma boa probabilidade que a ação aconteça. Muitos verbos no subjuntivo na Bíblia Grega são usados deste modo.

Portanto, na língua Grega, estes verbos também são usados para indicar propósito ou mandamento. Por exemplo, este tipo de verbo é normalmente usado no Novo Testamento para indicar que a profecia do Velho Testamento aconteceu. Assim, lemos que as Escrituras "**deve ser cumprida**" (Mateus 4:14,8:17,12:17). O verbo "**deve ser cumprida**" é um verbo subjuntivo.

Nestes exemplos, não existe nenhuma dúvida ou incerteza sugerida pelo uso de um verbo subjuntivo. A profecia foi cumprida.

Quando retornamos a Gálatas 2:16, sabemos que acreditar é um trabalho que fazemos, nossa crença não pode nunca garantir a salvação. Nossa crença pode nos levar a tentar obedecer aos mandamentos da Bíblia para nos tornar salvos, orar, arrepender, mas sabemos que nossa salvação depende totalmente de Deus e se Ele nos elegeu e pagou por nossos pecados.

Nossa salvação depende totalmente de Deus se Ele nos elegeu e pagou por nossos pecados.

Portanto, a expressão com o verbo no subjuntivo **“deve ser cumprida”** deve ser entendida para significar que esta justificativa (salvação) é uma possibilidade, mas de modo algum ela é uma garantia para aqueles que fazem o trabalho de acreditar em Deus. Os Ninevitas de Jonas 3 verdadeiramente acreditaram que Deus ia destruí-los em 40 dias. Portanto, eles obedeceram ao mandamento de Deus para se arrepender (Jonas 3:8-10). Contudo eles entenderam totalmente que não sabiam se Deus teria misericórdia destas pessoas ou não. Talvez Deus possa salvá-las. Havia uma possibilidade que estas pessoas seriam salvas da destruição. Assim, Gálatas 2:16 está ensinando que quando nós, isto é, quando os não salvos acreditam na lei de Deus, Ele pode possivelmente salvar alguns de nós.

Lembre-se, esta mesma verdade, que ninguém pode saber se ele é um dos eleitos de Deus até depois que ele se tornou salvo, está enfatizado em Joel 2:13-14:

“E rasgai o Vosso coração, e não os vossos vestidos, e converteivos ao Senhor vosso Deus; porque Ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em beneficência, e se arrepende do mal. Quem sabe se voltará e se arrependerá, e deixará após si uma benção, em oferta de manjar e libação para o Senhor vosso Deus?”

Esta passagem também é enfatizada em Sofonias 2:3:

“Buscai ao Senhor, vós todos os mansos da terra, que pondeis por obra o seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; porventura sereis escondidos no dia da ira do Senhor.”

Nas passagens tal como II Coríntios 2:4 e 11:7, Deus usa um verbo subjuntivo que é gramaticalmente estruturado como o verbo **“ser justificado”** em Gálatas 2:16. Em II Coríntios 2:4, o verbo é traduzido por **“para que vos entristecêsseis”** e em II Coríntios 11:7, o verbo é traduzido por **“para que vós fosseis exaltados”**. Em ambas expressões, o contexto indica que o verbo é usado para indicar uma possibilidade ao invés de uma certeza.

A CONFUSÃO NO ENTENDIMENTO DA PALAVRA “ACREDITAR”.

Uma grande lição que estamos aprendendo é que Deus não fez tudo fácil para entendermos Seu programa de salvação. Deus

colocou o verbo “acreditar” e o nome “fé” em um grande número de versículos e é somente seguindo muito cuidadosamente as regras de Deus de comparar Escritura com Escritura e por buscar sabedoria de Deus, que podemos começar a entender estes difíceis versículos.

Deus não fez tudo fácil para entendermos Seu programa de salvação

Vários princípios sobre a crença aparecem especialmente como se segue.

1. O verbo “acreditar” e o nome “fé” devem ser sempre reconhecidos como um trabalho que está sendo feito. Isto é porque Jesus fez todo trabalho exigido para salvar os eleitos e porque Seu nome é “fiel” (Apocalipse 19:11). Ele é a essência do trabalho de fé.

2. Quando uma pessoa acredita, que sua crença é trabalho que ela está fazendo que nunca pode ser parte do trabalho exigido para sua salvação. Quando ela acredita, pode ser que a consciência esteja levando esta pessoa acreditar ou pode ser que Deus esteja operando sobre ela. Não existe nenhuma maneira que ela possa saber qual possibilidade é verdadeira porque a não ser que se salve, seu coração é desesperadamente ímpio e ele não pode acreditar com todo seu coração.

3. Quando uma pessoa acredita depois que ela se salva, que também é trabalho que está fazendo. Sua crença estará com todo seu coração porque no momento que Deus a salvou, ela recebeu um novo coração. Acreditar com todo coração (ter se tornado salvo), significa que sua salvação estará totalmente completa no fim do mundo quando esta pessoa recebe seu ressuscitado eterno corpo espiritual. Este fato acontece assim porque o trabalho que Cristo fez para nos salvar se cumpriu e garantiu a salvação de toda nossa personalidade. Portanto, o uso Bíblico das palavras “acreditar” e “fé” quando aplicado a ação de qualquer pessoa, nunca pode ser associado de modo algum com um método ou meio ou instrumento pelo qual iniciamos ou auxiliamos em nos tornarmos salvos.

4. Qualquer programa de salvação que não segue estes princípios na verdade colocará a pessoa tentando seguir este programa de salvação na mesma posição que o homem que apanhava gravetos no Sábado (Números 15). Esta pessoa será executada. A única maneira de evitar este horrível fim de sua vida é se afastar do programa de salvação feito pelo homem e esperar por Deus fazer todo o trabalho de salvá-lo, se, realmente, Deus assim desejar salvá-lo.

SATANÁS VEM COMO UM ANJO DE LUZ

Agora que aprendemos, pela Bíblia, das terríveis conseqüências da confiança em qualquer programa de salvação exceto o plano de salvação dada na Bíblia, devemos ser muito cuidadosas sobre quem nos ensina. Esta é a arena no qual Satanás pode vir como um anjo de luz e seus ministros como ministros de retidão (II Coríntios 11:13-15).

Muitos pregadores e evangelistas são altamente observados por sua fidelidade a Bíblia. Eles são altamente acreditados. Estas pessoas tem uma fina reputação como servos de Deus. Elas ensinam, que a Bíblia é a infalível Palavra de Deus. Seus sermões são pregados diretos pela Bíblia. E então, relacionando a importância da salvação e as bênçãos que vem com a salvação, estes pregadores dizem, “você também podem ser salvo esta noite. Acredite em Jesus como o Filho de Deus e aceite-O como seu Salvador”. Os pregadores dizem estas coisas com encorajamento de um modo amável e carinhoso. Parece haver todo tipo de evidência que estes pregadores são verdadeiros servos de Deus. Eles não estão pregando no nome de Deus direto da Bíblia?

Estas pessoas tem, sido enganadas seguindo um programa de salvação que é garantida para destruí-las

E o programa de salvação que eles oferecem parece tão bonito porque pensam que, “eu, também agora posso saber que meus pecados estão perdoados e eu estarei eternamente seguro em Cristo”. Assim, aqueles que confiam nestes mestres da Bíblia e seguem sua direção se tornam convencidos que estão eternamente seguros em Cristo. Estas pessoas tem sido

enganadas seguindo um programa de salvação que é garantia de serem destruídos. As pessoas foram enganadas em acreditar em um falso evangelho. E tristemente, elas são como o homem que apanhava alguns gravetos no Sábado.

Em II Coríntios 11:14, Deus avisa que Satanás vem como um anjo (mensageiro) de luz. Cristo é o verdadeiro mensageiro de luz. Mas Satanás, junto com seus ministros de retidão, se parece com Cristo. Eles são pseudo-Cristãos, imitadores de Cristo. Verdadeiramente acreditam que estão servindo a Cristo, mas na realidade, seu mestre é o anticristo, Satanás.

Seu tipo de pregação, que é típico de muitos mestres da Bíblia, pode ser encontrado em todo lugar. Mas em todo caso, existe uma grande violação do fato que Cristo fez todo o trabalho exigido para salvar uma pessoa e muito antes que esta pessoa tivesse nascido, Cristo pagou por todos seus pecados. Realmente, isto é o que a Bíblia ensina e é imperativo que ouçamos toda Bíblia e entendamos que toda glória para nossa salvação deve ir até Cristo e nenhum de nós mesmos.

Estes pregadores e evangelistas acreditam verdadeiramente que eles são competentes, fieis servos de Cristo, mas o fato é que eles são “**ministros de retidão**” de Satanás (II Coríntios 11:15). Eles estão vindo no nome de Jesus Cristo, mas na verdade, eles são servos de Satanás que vem como um anjo de luz (II Coríntios 11:14). Em seu plano de salvação, estas pessoas estão levando uma terrível mentira porque seu mestre, Satanás, é o pai das mentiras (João 8:44). Que horrível pense em todas as pessoas que ouvem estes ministros e acreditam neles e como elas aceitam estas mentiras como verdade, estas pessoas estão sendo presas em um caminho onde não existe nenhuma esperança.

Assim, por favor isto é muito importante. Talvez por muitos anos você acreditou que estivesse salvo porque foi ensinado que se “aceitasse” Jesus como seu Salvador, estaria salvo. Talvez você servisse como um membro confesso de sua igreja e assim, por anos, você foi convencido que estava salvo nos braços de Jesus.

E agora, para seu grande temor, você descobre que está na mesma situação como o homem que apanhava alguns gravetos no dia de Sábado. Você ainda está sob a ira de Deus, esperando por seu tempo de destruição. Esta situação é pior se você foi um mestre da Bíblia e ensinou muitas pessoas e os prendeu no mesmo plano de salvação feito pelo homem e as conduziu a destruição.

E assim, estas perguntas aparentemente não lhe deixarão: “pode haver alguma esperança para mim? Pode ser que Deus perdoará também todos os meus pecados e salvar-me?”

A resposta da Bíblia é, Cristo veio pelos pecadores. Você tem tanta esperança de salvação como qualquer outra pessoa não saiba. Você, também deveria se arrepender do pecado de seguir um evangelho errado, orar e esperar que talvez Deus em Sua grande misericórdia o elegeu para a salvação.

Surpreendentemente, estes programas de salvação feitos pelo homem estão presentes em toda congregação. Como pode ser isto? O problema é que estas igrejas não estão usando toda a Bíblia e não estão seguindo cuidadosamente a instrução da Bíblia para comparar Escritura com Escritura. Além do mais estas igrejas não entendem que a Bíblia está escrita em linguagem terrestre, mas não podemos entender a grande mensagem da Bíblia até que encontremos o ensinamento espirituais que é dado nestes relatos históricos terrestres. Em outras palavras, estas igrejas tem a hermenêutica errada, o método errado de interpretar a Bíblia (Marcos 4:33-34). Entretanto, existe uma outra razão prática porque estes evangelhos errados, estes programas não Bíblicos, estão tão atuantes entre as igrejas.

PODIAM AS IGREJAS TER SIDO MANTIDAS PURAS?

Toda congregação caiu em sua armadilha e isto é o que aconteceu. As igrejas espirituais das congregações podem ter tido um desejo próprio para manter a igreja tão pura quanto possível e assim, elas quiseram ter somente pessoas verdadeiramente salvas como membros de suas igrejas. Para assistir as pessoas em seu esforço, cada igreja ou denominação estabeleceu uma estrutura, um método ou um plano pelo qual as pessoas esperavam atingir este objetivo. A estrutura ou plano destas igrejas poderia ter tão simples como uma exigência que o esperado membro faça uma confissão de fé, ou confessar que ele acreditava em Cristo como Seu Salvador. Normalmente, os dirigentes da igreja também exigiram a pessoa para ser batizado na água e prometer que como um membro desta congregação, ele fielmente seguiria todos os ensinamentos desta igreja.

O desenvolvimento de uma estrutura ou um processo que as igrejas dizem que devem ser seguido para assegurar a salvação na verdade produz o resultado oposto.

Infelizmente, a estrutura ou sistema que foi adotado pelas igrejas não inclui um básico princípio Bíblico isto é, quando obedecemos qualquer mandamento de Deus e acreditamos que esta obediência ajudará em nossa salvação, somos como o homem que apanhava alguns gravetos no dia de Sábado (Números 15). Estamos ainda sob a ira de Deus. Assim, o desenvolvimento de uma estrutura ou um processo que as igrejas dizem que devem ser seguido para assegurar a salvação na verdade produz o resultado oposto. Este resultado ajuda manter as pessoas em sua condição de não salvo.

Esta triste situação ajuda confirmar o fato que em nossos dias, em quase toda igreja, a vasta maioria das pessoas não estando dando nenhuma atenção ao aviso que Satanás agora controla nas igrejas e que estas pessoas tem de fugir das igrejas para que elas não estejam espiritualmente servindo a Satanás ali na igreja. E estas pessoas não estão prestando atenção ao solene aviso que o fim do mundo está quase ali. (Para mais informações nestes tópicos, por favor entre em contato com a Rádio Família e peça os livros gratuitos Nós Estamos Quase Lá, O Tempo Tem Um Fim, O Fim da Era da Igreja e Dia Seguinte e O Trigo e o Joio).

A despeito da estrutura de salvação não bíblica ou plano de salvação não bíblico ou plano de salvação que é comum nas igrejas, um pequeno número de pessoa durante a era da igreja se tornou salvas. Estas pessoas podem ter tido muito pouco ou considerado entendimento dos ensinamentos desta igreja, mas Deus as salvou porque estavam eleitas para a salvação. Elas estavam sob o ouvir da Bíblia e Deus as salvou. Assim estas pessoas tiveram um intenso e continuo desejo de ser obediente a qualquer e todo ensinamento da Bíblia. Este fato aconteceu desta forma embora seus conhecimentos da Bíblia passam ter sido mínimo.

As igrejas falharam ao entender que nenhuma estrutura ou plano desenvolvido pelo homem, mesmo se este plano é seguido insistentemente, pode assegurar uma pessoa de salvação e esta falha deve ser um aviso para nós. Quando enviamos o

Evangelho pelo mundo, nunca devemos apresentar um plano feito pelo homem ou uma estrutura e dizer que se este plano for seguido cuidadosamente, ele assegurará a salvação. Temos que ensinar que o ser humano não salvo deve tentar obedecer as leis de Deus, enquanto esperam e oram para que eles também possam ser incluídos no plano de salvação de Deus.

Temos que ensinar que o ser humano não salvo deve tentar obedecer as leis de Deus enquanto esperam e oram para que eles também possam ser incluídos no plano de salvação de Deus.

UMA PODEROSA TRANSFORMAÇÃO

Agora, a pergunta deve ser feita: Como a salvação afeta a vida das pessoas? E o que significa ser nascido novamente? Lembre-se, antes que esta pessoa fosse salva, em toda, em toda sua personalidade, ela estava exatamente como todo povo não eleito que nunca se salvará. Ela anseia pecar em corpo e alma, e está em rebelião contra Deus.

Mas agora, quando esta pessoa está salva, ela recebeu uma nova alma. Nesta parte de sua personalidade, esta pessoa é uma nova criatura em Cristo. Quando ela nasceu fisicamente, esta pessoa era um bebê com uma personalidade que consiste de um corpo e uma alma. No momento da salvação, isto é, esta pessoa recebeu uma nova alma. Tudo isto é um milagre que nossas mentes que pode entender, e não existe nenhuma evidência desta transformação.

O resultado da transformação milagrosa de sua alma pode ser vista, isto é, uma nova alma em uma pessoa de corpo não mudado sofrerá seriamente um impacto em sua vida e mudança em seu comportamento.

Este fato é mostrado pela declaração de Deus em I João 3:9 onde Ele diz:

Qualquer que é nascido de Deus não comete pecado; porque a sua mente permanece nele; e não pode pecar, porque é nascido de Deus”.

Neste versículo, Deus nos ensina que no momento da salvação, uma enorme mudança ocorre na personalidade da

pessoa salva. Nesta sua nova alma ressuscitada, ela não pode pecar. Uma vez que o pecado é uma transgressão da lei de Deus, significa que na parte alma de sua personalidade, ele não pode pecar. Significa que na alma desta pessoa, ela ama Deus e Suas leis. Significa que esta pessoa tem um constante e grande desejo de ser obediente a todos os mandamentos da Bíblia. Significa que em sua nova alma, ela está agora espiritualmente viva.

*Deus nos ensina que no momento de salvação,
uma enorme mudança ocorre na personalidade da pessoa salva.*

Uma vez que Deus fez todo para realizar sua salvação (elegeu esta pessoa, pagou por seus pecados e lhe deu uma nova alma, que são necessários para a salvação de todo o eleito), esta pessoa pode ter certeza que ela nunca perde sua salvação. A semente que permanece nela é Cristo (Gálatas 3:16). Uma vez ela se tornou salva, esta pessoa tem segurança eterna. Deus já cumpriu todas as coisas necessárias para dar a ela vida eterna. Portanto, um verdadeiro crente nunca perde sua salvação. A Bíblia diz que não existe nenhum pecado, nem nada mais que possa separar um crente verdadeiro do amor de Deus (Romanos 8:35-39).

A PESSOA SALVA VIVE EM UM CORPO NÃO SALVO

Em sua nova alma, o crente ainda deve viver em seu velho corpo que não foi mudado no momento de sua salvação. Portanto, esta pessoa se tornou uma personalidade com dois desejos excluídos. Por um lado, ela sempre quer ser obediente as leis de Deus e por outro lado, ela ainda anseia pecar. Deus descreve esta embaraçosa situação quando o Apóstolo Paulo, sob a inspiração do Espírito Santo, declara em Romanos 7:21-24:

“Acho então esta lei em Mim, que, quando quero fazer o bem, o mal está comigo. “Porque, segundo o homem interior, tenho prazer na lei de Deus. Mas vejo nos meus membros outra lei, que batalha contra a lei do Meu entendimento, e me prende debaixo da lei do pecado que está nos meus membros.

Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?"

Ser livre de nosso corpo pecaminoso é o desejo contínuo de todo crente verdadeiro. Entretanto, a força da guerra que continua dentro da personalidade não está estática. Haverá progresso através de uma vida vitoriosa para a pessoa que tem uma nova alma ressuscitada (II Pedro 3:18). Isto é verdadeiro porque junto ao fato que esta pessoa recebeu uma nova alma ressuscitada, um outro fato maravilhoso ocorreu na personalidade pessoal no momento de salvação, ou seja, Deus o Espírito Santo começou a habitar a vida desta pessoa. Lemos em Romanos 8:9 "se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele".

Não entendemos como o poderoso Deus pode habitar na vida de uma pessoa salva. Devemos admitir que este fato seja um mistério para nós. Mas porque confiamos absolutamente na Bíblia, sabemos que isto é um fato que é misterioso e verdadeiro. A presença de Deus na vida e personalidade da pessoa salva estimula esta pessoa a obedecer a Deus e ela deseja somente o que agrada a Deus.

A pessoa salva tem sido tirada do domínio de Satanás e ela se tornou um eterno cidadão do reino de Cristo.

Alem disso, a pessoa salva tem sido tirada do domínio de Satanás e ela se tornou um eterno cidadão do reino de Cristo. Deus nos fala sobre isto em Colossenses 1:12-13, onde lemos:

"Dando graças ao Pai que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz. O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do Filho do seu amor".

Em Filipenses 3:20 lemos que nossa "conversação" que é melhor traduzida por "cidadania", nossa cidadania está no céu. Isto é verdadeiro para toda pessoa que se torna salva.

OS DESEJOS DA PESSOA SALVA

No momento da salvação, muitos fatores operam na vida do crente que leva a uma decidida e importante mudança

em sua conduta e desejo. Esta pessoa entende e identifica com os relatos tais como aqueles encontrados em Salmo 119 e outros lugares na Bíblia.

Os relatos seguintes são alguns exemplos da bela linguagem encontrada no Salmo 119 que demonstram o verdadeiro amor e respeito do crente pela Bíblia.

Versículo 10: “De todo o meu coração te busquei; não me deixes desviar dos Teus mandamentos”.

Versículo 11: “Escondi a Tua Palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti”.

Versículo 16: “Recrear-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra.”

Versículo 24: “Também os teus testemunhos são o meu prazer e os meus conselheiros”.

Versículo 47:” E recrear-me-ei em teus mandamentos, que eu amo”.

Versículo 77: “Venham sobre mim as tuas misericórdias, para que viva, pois a tua lei é a minha delícia”.

Versículo 97: “Oh! Quanto amo a tua lei! É a minha meditação em todo o dia”.

Estes tipos de relatos podem ser encontrados por toda Bíblia. Aquele que verdadeiramente se salvou experimentará estes desejos e motivações em sua vida. Assim, reconheceremos e identificará com a verdade expressada em I João 2:3-5, onde lemos:

“E nisto sabemos que O conhecemos: se guardarmos os Seus mandamentos. Aquele que diz: Eu conheço-O e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade. Mas qualquer que guarda a Sua Palavra o amor de Deus está nele verdadeiramente aperfeiçoado: nisto conhecemos que estamos Nele”.

O verdadeiro crente sabe que os mandamentos de Deus incluem toda a Bíblia. Ele também conhece o terrível sentimento

que ele tem quando permite que os desejos de seu corpo o leva pecar. Este crente se assemelha ao verdadeiro homem de Deus, Davi, que caiu em grave pecado. E então Davi, sob a inspiração do Espírito Santo, narrou no seu remorso, que lemos a respeito no Salmo 51.

TEMOR E TREMOR

Um aspecto do caráter da pessoa verdadeiramente salva é seu reconhecimento da santidade e retidão de Deus e o fato que o Senhor é o justo juiz de toda a terra. Em Filipenses 2:12 diz:

“... operai a vossa salvação com temor e tremor”.

A salvação que o crente tem de “operar” em sua vida é a salvação que Deus deu a ele. Mas quando ele cresce em graça (II Pedro 3:18), isto é, quando este crente vive para a glória de Deus e se afasta dos desejos pecaminosos de seu corpo de não salvo, ele age com temor e tremor.

Ainda tremer e temer diante de Deus pode parecer ser totalmente estranho a maravilhosa segurança que a pessoa salva recebeu.

Este é um relato surpreendente porque devemos esperar que como um resultado de nossa salvação, todo temor a Deus seria removido. Ainda tremer e temer diante de Deus pode parecer ser totalmente estranho a maravilhosa segurança que a pessoa salva recebeu, por exemplo, ela sabe que Cristo pagou por todos seus pecados e sabe que nunca será ameaçada pela possibilidade da destruição total.

Devemos lembrar portanto, que a pessoa salva é habitada pelo Espírito Santo. E o verdadeiro crente começou a amar e respeitar todas as coisas que a Bíblia ensina. Portanto, ele aprende e se torna ciente da grandeza de Deus. O crente sabe que Deus é poderoso Deus que falou e trouxe este tremendo universo a existência. Ele sabe que Deus é o poderoso juiz que está completamente ciente do menor pecado em todo ser humano. O crente sabe que Deus é tão justo que até mesmo o

menor pecado é suficiente para levar uma pessoa para ser eternamente condenada. O verdadeiro crente está ciente que ele ainda tem pecados embora seja agora dramaticamente mais obediente as leis de Deus que era antes de ser salvo. Este crente está ciente do fato que exceto por misericórdia e graça de Deus, ele merece ser destruído.

Por outro lado, por causa de seu intenso amor e confiança na Bíblia, o verdadeiro crente sabe que ele está eternamente seguro em Cristo e sabe que ele nunca pode ser ameaçado a ser destruído. O crente verdadeiro sabe que todos seus pecados foram cobertos por Cristo. Por isso, quanto mais ele se toma conhecedor dos ensinamentos da Bíblia, mais ele reconhece que merece a terrível ira de Deus como pagamento por seus pecados. O crente sabe que foi somente pela misericórdia e graça que o levou a salvação. Portanto, ele treme em temor a respeito diante de Deus. O crente reconhece o fato que sua salvação foi totalmente não merecida. É por isto que a Bíblia diz que a pessoa verdadeiramente salva teme a Deus, que é o que lemos, por exemplo seguindo estes versículos.

Salmo 34:9: “Temei ao Senhor, vós, os Seus santos, pois não tem falta alguma aqueles que o temem”.

Salmo 112:1: “Louvai ao Senhor. Bem-aventurado o homem que teme ao Senhor, que em Seus mandamentos tem grande prazer”.

Provérbios 3:7: “ Não sejas sábio a teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal”.

Este princípio também enfatiza a verdade que aqueles que não estão ouvindo a Palavra de Deus não temem a Deus. A Bíblia declara isto nas seguinte passagens.

Jeremias 44:9-10: “Esquecesteis já as maldades de vossos pais, e as maldades dos reis de Judá, e as maldades das suas mulheres, e as vossas maldades, e as maldades das vossas mulheres, que cometeram na terra de Judá, e nas ruas de Jerusalém? Não se humilharam até o dia de hoje, nem temeram, nem andaram na minha lei, nem nos Meus estatutos, que pus diante de vós e diante de vossos pais”.

Jeremias 5:24-25: **“E não dizem no seu coração: Temamos agora ao Senhor nosso Deus, que dá chuva, a temporá e a tardia, a seu tempo; e as semanas determinadas da seja nos conserva. As vossas iniquidades deviam estas coisas, e os vossos pecados afastam de vós o bem”.**

Isaias 57:11-12: **“Mas de quem tiveste receio ou temor, para que mentissem , então te lembrasses de Mim, nem no teu coração Me pusesses? Não é proventuras porque Eu me calo, e isso desde muito tempo e Me não temes? Eu publicarei a tua justiça, e as tuas obras, que não te aproveitarão”.**

Eclesiastes 8:13: **“Mas ao ímpio não irá bem, e ele não prolongará os seus dias; será como a sombra, visto que ele não teme diante de Deus”.**

CONTUDO O PERFEITO AMOR AFASTA O TEMOR

É verdade que a Bíblia ensina que a caridade afasta o temor. Lemos I João 4:18:

“Na caridade não há temor, antes a perfeita caridade lança fora o temor; porque o temor tem consigo a pena, e o que teme não é perfeito em caridade”.

Devemos concluir que porque o verdadeiro crente experimentou o amor de Cristo, ele não deveria mais temer. Na verdade em um sentido, podemos entender a palavra “temor” neste versículo para estar falando da destruição eterna. O amor de Deus para o crente verdadeiro remove este temor. A grande promessa de salvação é a eterna segurança em Cristo.

Entretanto, ainda devemos considerar com todos os versículos que ensinam que a característica do crente é que ele teme a Deus (Atos 9:31,10:35, Filipenses 2:12, I Pedro 2:17, Provérbios 1:7, Eclesiastes 8:12-13). Como então temos de entender I João 4:18, que ensina que o amor afasta o temor? A solução vem quando aprendemos a definição Bíblica de caridade. Em João 14:21 lemos:

“Aquele que tem os Meus mandamentos e os guarda esse é o que Me ama; e aquele que Me ama será amado de Meu Pai, e Eu o amarei; e Me manifestarei a ele”.

Esta lei de Deus é reitada em João 14:23, onde lemos:

“Jesus respondeu, e disse-lhe: Se alguém Me ama, guardará a Minha Palavra, e Meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada”.

Em outras palavras, o amor está identificado com a obediência aos mandamentos de Deus, a Bíblia. Indiferente de como uma pessoa tenta de forma convincente proclamar seu amor por Cristo, o teste de tornasol, ou o verdadeiro teste de seu amor ser sua fidelidade, sua obediência ao livro da lei de Deus, a Bíblia.

O perfeito amor exige a perfeita obediência

Mas isto significa que o perfeito amor exige a perfeita obediência. A perfeita obediência, é impossível até que recebamos nossos novos corpos ressuscitados e eles não serão dados a nós até o último dia quando Cristo retornará. Neste meio tempo, em nossas almas ressuscitadas, que recebemos no momento de nossa salvação, vivemos em um corpo que ainda anseia pecar. Portanto, no momento atual nós não temos o perfeito amor e, não podemos viver sem medo.

Em nosso estudo anterior, aprendemos uma razão porque tememos e trememos diante de Deus, mas devia ser dito mais sobre este assunto. Quando Davi, um homem do coração de Deus, um homem grandemente amado por Deus, cometeu pecado, Deus nos fala sobre a reação deste coração do homem no Salmo 51:11, onde lemos:

“Não me lances fora da Tua presença, e não retires de mim o Teu Espírito Santo”.

Davi recebeu a vida eterna. Ele estava eternamente seguro no reino de Deus. Como ele pode dizer as palavras deste salmo, que Deus o Espírito Santo lhe deu para dizer, A resposta vem quando entendemos a enorme punição para o pecado. Todo pecado exige castigo. Portanto, quando o verdadeiro crente peca, duas verdades devem permear toda sua personalidade.

O Senhor Jesus Cristo teve que pagar por todos nossos pecados, incluindo os pecados que o crente comete depois que ele se tornou salvo.

A primeira verdade é que o Senhor Jesus Cristo teve que pagar por todos nossos pecados, incluindo os pecados que o crente comete depois que se tornou salvo. É verdade, que Deus sabia desde o início que o verdadeiro crente cometeria estes pecados e portanto, Deus já tinha os colocado sobre Jesus e Cristo pagou por eles muitos anos antes. Contudo isto não muda o fato que estes pecados estão sendo cometidos por uma pessoa que aprendeu como é terrível o pecado e o enorme pagamento por este pecado que é exigido pela perfeita justiça de Deus. Assim, o verdadeiro crente teme e treme quando ele entende que cada vez que ele peca, este pecado também teve que ser colocado sobre nosso abençoado Salvador.

A segunda verdade é que o crente verdadeiro se torna cada vez mais ciente com a seriedade do pecado e a terrível pena que a perfeita justiça de Deus exige como pagamento pelo pecado. Ele sabe também que cada vez que ele peca, está se cometendo um ato de rebelião contra seu amado Salvador. De um lado, o crente sabe que seu pecado está coberto pelo sangue derramado de Jesus e nunca será contado contra ele. Por outro lado, ele sabe que o perdão de seu pecado é somente por causa da completa não merecida misericórdia e graça de Deus. Portanto, o fato de que ele pode pecar leva o crente a viver sua vida em temor e tremor diante de Deus e isto estimula seu desejo para não pecar, mas nesta situação, o crente pode viver mais e mais obedientemente a todas as leis de Deus.

Assim, entendemos que pessoa salva terá um estilo de vida e uma atitude inteiramente diferente com relação, ao pecado a Deus e a Bíblia do que é encontrado na vida do não salvo.

EXISTE ESPERANÇA PARA MIM?

O que aprendemos antes significa que a possibilidade de se tornar salvo está sem esperança? Sim, ela está realmente sem esperança se estivermos dependendo de nossos esforços, nossa salvação. Isto é porque pensar que podemos contribuir

em alguma coisa para nossa salvação é sinal de uma arrogante descaso para tudo que a Bíblia ensina sobre a assombrosa, sublime provisão de Deus. Significa que estamos confiando em um plano de salvação que nunca pode salvar ninguém e na verdade faz uma zombaria do perfeito plano de salvação de Deus.

Estamos vivendo em uma época quando Deus está salvando uma grande multidão que nenhum homem pode enumerar.

Mas quando entendemos o plano de Deus, quando entendemos que Ele é o único que pode fazer todo o trabalho exigido por nossa salvação, então podemos ter esperança, muita esperança. Estamos vivendo em uma época quando Deus está salvando uma grande multidão, que nenhum homem pode enumerar (Apocalipse 7:9). Além disso, a Bíblia diz que Deus elegeu certas pessoas e deu-lhes a Cristo e que Cristo pagou por todos seus pecados e isto dá uma enorme esperança aos não salvos.

Qualquer pessoa não salva que tem um intenso desejo para ser salvo e reconhece que ela pode ser salva somente nos termos de Deus, possivelmente pode ser um dos eleitos ou escolhidos de Deus. Uma vez que o plano de seleção de Deus não tem nada a ver com nosso merecimento (não temos nenhum) e indiferente de como tenham sido grande e terríveis os pecados das pessoas, ele ou ela poderia tão prontamente ser um eleito de Deus como qualquer pessoa salva. Portanto, o plano eletivo de Deus dá uma grande encorajamento ao não salvo que começa ardentemente desejar que ele também possa ser salvo.

Existem pelo menos sete verdades reveladas na Bíblia que seriam de grande encorajamento a pessoa que verdadeiramente deseja que seus pecados fossem cobertos pelo sangue de Jesus. Já fizemos algumas referências destas verdades. Entretanto, elas são tão importantes que brevemente falaremos delas novamente. Elas são como se segue.

1. Atualmente é época de salvação. Aprendemos que Deus não está mais salvando pessoas utilizando os esforços das congregações locais, seus líderes ou sua gente. Entretanto, um notável e enfático ensinamento da Bíblia é o fato que atualmente,

Deus está levando uma grande colheita de pessoas ao reino de Deus. Enquanto está além do alcance deste livro desenvolver esta verdade, podemos pelo menos citar alguns versículos que nos assegure que esta situação é assim.

Em Joel 2:24 lemos:

“E as eiras [os chãos de grãos] se encherão de trigo, e os lagares transbordarão de mosto e de óleo”.

E a Bíblia diz em Apocalipse 7:9:

“Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando vestidos brancos e com palmas nas suas mãos”.

E então Apocalipse 7:13-14 nos diz:

“E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de vestidos brancos, quem são, e donde vieram? E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram de grande tribulação, e lavaram os seus vestidos e os branquearam no sangue do Cordeiro”.

Em Habacuque 2:14 lemos:

“Porque a terra se encherá do conhecimento da gloria do Senhor, como as águas cobrem o mar”.

Em Jeremias 33:22 lemos:

“Como não se pode contar o exercito dos céus, nem medir-se a areia do mar, assim multiplicarei a descendência de Davi; Meu servo, e os Levitas que Ministram diante de Mim”.

Estes versículos bem como muitos outros dão grande esperança a qualquer pessoa não salva que humildemente vai a Deus e O implora por Sua misericórdia.

Assim, podemos estar certos que uma grande multidão está sendo salva atualmente. Qualquer pessoa não salva pode ser potencialmente um pertencente desta grande multidão. É

uma grande bênção saber que estamos vivendo em uma época quando por todo mundo, muitas pessoas estão se tornando salvos.

2. A colocação ou o ambiente no qual Deus salva é o ouvir da Palavra de Deus, a Bíblia. A Bíblia fala em Romanos 10:17:

“De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus”.

Atualmente, mais que nunca na história do mundo, uma porcentagem maior de pessoas são alfabetizadas, e a Bíblia está disponível para elas em sua língua nativa. O grande encorajamento é que qualquer um pode se colocar e os membros salvos e não salvos de sua família, sob o ouvir da Bíblia. Esta pessoas pode fazer isto pessoalmente lendo a Bíblia. Em muitos exemplos, ela pode ouvir a Bíblia sendo lida e fielmente ensinada nos transmissores de rádio tais como a Rádio Família. Realmente, o ambiente para Deus salvar as pessoas é maior e mais esperançoso que nunca na história. E assim, nós que somos pais queremos que nossos bebês e todos nossos filhos estejam sob o ouvir da Palavra de Deus. E esta é uma razão porque o rádio é uma ferramenta disponível e importante que pode ser usado para tornar o Evangelho disponível em nossa comunidade e uma larga multidão de pessoas por todo o mundo.

3. Cristo veio salvar os pecadores. Cristo não veio salvar os alto-justos, aqueles que se acham decentes, pessoas de moral que confiam que sua conduta correta é um motivo para Deus olhar favoravelmente sobre elas. Cristo veio salvar os pecadores!

Como é encorajante ler sobre o criminoso que foi crucificado junto com Jesus.

Como é encorajante ler sobre o criminoso que foi crucificado junto com Jesus. Primeiro, este criminoso mostrou seu extremo desprezo por Jesus. Lemos em Mateus 27:41-44:

“E da mesma maneira também os príncipes dos sacerdotes, com os escribas, e anciãos, e Fariseus, escarnecendo diziam: Salvou os outros, e a Si mesmo não pode salvar-Se. Se é o Rei de Israel desça agora da cruz e creemos Nele. Confiou em Deus; livre-O agora, se O ama; porque disse: Sou filho de Deus. E o mesmo Lhe lançaram também em rosto os salteadores que com Ele estavam crucificados”.

Ainda assim, maravilhosamente, apenas a poucos minutos ou horas antes que este criminoso morresse, ele pediu a Jesus por misericórdia, e recebeu a resposta que deu certeza e nos dá certeza que neste mais improvável tempo e lugar, este criminoso se tornou salvo. Lemos em Lucas 23:39-43:

“E um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava Dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-Te a Ti mesmo, e a nós. Respondendo, porém, o outro, repreendia-o dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação? E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam: mas Este nenhum mal fez. E disse a Jesus: Senhor, lembra-Te de mim, quando entrares no Teu reino. E disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que hoje estarás Comigo no Paraíso”.

Este atroz pecador estava sob o ouvir da Palavra porque ele ouviu Jesus falar a Maria, ao Apóstolo João e ao próprio Deus. E então ali, este desprezível pecador recebeu a vida eterna. Assim, aquele que ainda está não salvo, indiferente do tamanho que seu pecado pode ser, ele deve saber que Jesus veio pelos pecadores. Que magnífico encorajamento!

4. Jesus não é um respeitador de pessoas. Este fato significa que nenhuma classe de pessoas está mais apropriada para se tornar salva que qualquer outra classe ou grupo de pessoas. Uma pessoa pode ser evitada pela sociedade e pode ser vista como um dos “intocáveis” pelos seres humanos, mas na Bíblia, Deus nos fala sobre pessoas que se tornaram salvas que foram desdenhadas e maltratadas pela congregação da época de Jesus. Exemplos disto são a salvação da mulher Samaritana (João 4:4-42), o coletor de impostos Zaqueu (Lucas 19:2-8), o leproso (Lucas 17:12-19), o criminoso que foi executado por seus crimes (Lucas 23:39-43) e a mulher adúltera (João 8:1-

11). Todas estas pessoas foram olhadas como a ralé da sociedade, mas Deus salvou cada um delas. Assim, vemos claramente que Ele não é um respeitador de pessoas. Como este fato deve ser maravilhosos para qualquer pessoa não salva.

5. Deus é misericordioso. É verdade que misericórdia não é mais encontrada nas congregações locais onde seus pastores, presbíteros, diáconos e mestres da Bíblia ministram a estas pobres pessoas. E que terrível verdade é esta! Mas do lado externo das congregações, através do mundo, Deus continua a demonstrar Sua insondável misericórdia. Deus é um Deus de misericórdia.

Lemos no Salmo 103:8:

“Misericordioso e piedoso é o Senhor; longânimo e grande em benignidade”.

E em Lamentações 3:31-32, lemos:

“Porque o Senhor não rejeitará para sempre. Pois, ainda que entristeça a alguém, usará de composição segundo a grandeza das Suas misericórdias”.

E Deus de forma maravilhosa é compassivamente diz **“E rasgai o vosso coração, e não os vossos vestidos, e converteivos ao Senhor vosso Deus; porque Ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em beneficência, e se arrepende do mal”.**

6. Podemos pessoalmente fazer saber a Deus nosso intenso desejo de nos tornar salvos. Podemos implorar, pedir e suplicar a Deus por salvação. Orar a Deus é um trabalho que fazemos, assim sabemos que orar a Deus não garantirá ou contribuirá para nossa salvação. Mas podemos saber que quando imploramos a Deus, Ele saberá de nosso desejo de nos tornar salvos.

Jesus nos dá a ilustração do publicano que orou a Deus por misericórdia, que lemos a respeito em Lucas 18:13-14:

“O Publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, nos batia no peito, dizendo: O Deus tem misericórdia de mim, pecador! Digo-vos que este

desceu justificando para sua casa, e não aquele; porque qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado”.

7. Nunca precisamos perder a esperança por salvação. Se Deus planeja nos salvar, Ele assim fará em Seu próprio tempo. Deus nos salvar logo cedo em nossa vida ou a salvação pode vir horas antes da nossa morte. Nunca temos de tentar ditar a Deus o momento de nossa salvação se realmente for intenção de Deus nos salvar.

Se Deus planeja nos salvar, Ele assim fará em Seu próprio tempo.

Lemos em Lamentações 3:26:

“Bom é ter esperança, e aguardar em silêncio a salvação do Senhor”.

E Deus nos dá muito conforto no Salmo 62:5-8, onde lemos:

“Ó minha alma, espera somente em Deus, porque Dele vem a minha esperança. Só Ele é a minha rocha e a minha salvação; é a minha defesa; não serei abalado. Em Deus está a minha salvação e a minha glória, a rocha da minha fortaleza, e o meu refúgio estão em Deus. Confiai Nele, ó povo, em todos os tempos; derramai perante Ele o vosso coração; Deus é o nosso refúgio (Selá)”.

Quando uma pessoa espera pacientemente pelo Senhor, ela pode ficar com grande ansiedade. Se tornar salvo é um sério e importante assunto. Permanecer não salvo é terrível.

Maravilhosamente, Deus nos dá muito conforto pela promessa de Filipenses 4:6:

“Não estejais [inquietos] por coisa alguma: antes as vossas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus pela oração e súplicas com ação de graças”.

Então Deus nos dá a segurança de Filipenses 4:7:

“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos sentimentos em Cristo Jesus”.

Assim, Deus está nos confortando para nos encorajar a descansar inteiramente em Nele. Ele está encorajando para dizer a Deus sobre toda nossa ansiedade. Maravilhosamente, Ele é absolutamente fiel e confortável para satisfazer Sua perfeita vontade. Temos que descansar em Seus braços poderosos.

Nesse meio tempo, podemos ouvir de Deus quando continuamos cuidadosamente em fervente oração lendo a Bíblia. E toda vez que a ansiedade nos chegar, várias e várias vezes, podemos ir corajosamente ao trono da graça de Deus para dizer a Deus sobre este assunto. Como Deus é misericordioso!

Deus dá ao não salvo grande encorajamento em Sofonias 2:3, onde lemos:

“Buscai ao Senhor, vós todos os mansos (humildes) da terra, que pondes por obra o Seu juízo;(que tem feito a Sua lei); buscai a justiça. Buscai a mansidão (humilde) por ventura sereis escondidos no dia da ira do Senhor (Jeová)”.

E assim, talvez, Deus possa lhe salvar.

ÍNDICE DE ESCRITURAS

<i>Livro da Bíblia, capítulo:versículo, nº- pg.</i>	<i>Livro da Bíblia, capítulo:versículo, nº- pg.</i>
Gênesis 9:6	18
Gênesis 15:6	38, 40, 42
Gênesis 22	20
Êxodo 31:13-14	21
Números 15	40, 45, 48
Números 15:32-36	22
Números 22:12-13	17, 24
Números, capítulos 22 e 23	19
Deuteronômio 4:29	29
Deuteronômio 28:1, 28:15, 30:6-16	25
Deuteronômio 30:6	37
I Samuel 10:9-12	17,24
I Crônicas 10:13	24
Salmo 34:9	54
Salmo 51	53, 58
Salmo 51:11	56
Salmo 62:5-8	63
Salmo 103:8	62
Salmo 112:1	54
Salmo 119	52
Salmo 119:10	52
Salmo 119:11	52
Salmo 119:16	52
Salmo 119: 24	52
Salmo 119:47	52
Salmo 119:77	52
Salmo 119:97	52
Salmo 138:2	3
Salmo 139:23-24	23
Provérbios 1:7	57
Provérbios 3:7	54
Eclesiastes 8:12-13	57
Eclesiastes 8:13	55
Isaias 53:6	6
Isaias 57:11-12	55
Isaias 63:5	6
Isaias 66:24	19
Jeremias 5:24-25	55
Jeremias 17:9	29, 33
Jeremias 23:39-40	19
Jeremias 24:10	19
Jeremias 29:11-13	29
Jeremias 29:17-19	27
Jeremias 29:18-19	26, 27
Jeremias 31:8-9	26
Jeremias 33:22	59
Jeremias 36:1-4	3
Jeremias 44:9-10	54
Lamentações 3:26	63
Lamentações 3:31-32	63
Ezequiel 22:30	6
Ezequiel 33:11	18
Ezequiel 36:26	11, 35
Ezequiel 36:24-27	33
Ezequiel 36:25-27	29
Ezequiel 37	11, 34
Ezequiel 37:1-2	10
Ezequiel 37:1-14	17
Joel 2:12-14	26
Joel 2:13	43, 64
Joel 2:24	59
Jonas 3,	42
Jonas 3:5	37
Jonas 3:8-10	44
Jonas 3:9	25, 28
Jonas 3:10	15
Habacuque 2:14	59
Sofonias 2:3	43, 64
Mateus 4:14, 8:17, 12:17	42
Mateus 5:22	18
Mateus 7:22	15
Mateus 9:16	11
Mateus 9:17	11
Mateus 15:19	9, 34
Mateus 23	27
Mateus 27:41-44	60
Mateus 27:46	7
Marcos 4:33-34	47
Marcos 7:21	29

<i>Livro da Bíblia, capítulo:versículo,</i>	<i>nº- pg.</i>	<i>Livro da Bíblia, capítulo:versículo,</i>	<i>nº- pg.</i>
Marcos 13:13	31	Romanos 10:13	28, 30
Lucas 13:24	19	Romanos 10:17	13, 27, 60
Lucas 17:12-19	61	I Coríntios 2:13	28
Lucas 18:13-14	26, 62	I Coríntios 15	31
Lucas 19:2-8	61	I Coríntios 15:52	11
Lucas 19:41	18	II Coríntios 2:4	43
Lucas 23:9-43	5, 61	II Coríntios 5:8	12
João 3:3	13	II Coríntios 5:17	11
João 3:3 e 7	10	II Coríntios 11:7	43
João 3:5	13	II Coríntios 11:13-15	46
João 3:16	35	II Coríntios 11:14	46
João 4:4-42	61	II Coríntios 11:15	46
João 4:10-15	13	II Coríntios 13:5	23
João 4:44	18, 19	Gálatas 2	36
João 6:37	5	Gálatas 2:16	15, 36, 41, 42, 43
João 5:44	18, 19	Gálatas 3:2	35, 36
João 7:38	13	Gálatas 3:11	36
João 8	5	Gálatas 3:13	7
João 8:1- 11	61	Gálatas 3:16	5, 7, 50
João 8:9	17, 24	Efésios 1:3-5	3
João 8:44	46	Efésios 1:4	5
João 11	12	Efésios 1:13	7, 36
João 11:39	10, 17, 34	Efésios 2:1-3	1, 13
João 14:21	55	Efésios 2:3	9
João 14:23	11, 56	Efésios 2:8	36
Atos 8:13-23	33	Efésios 2:8-9	15
Atos 9:31, 10:35	55	Efésios 6:9	5
Atos 16:31	34	Filipenses 2:12	53, 55
Romanos 2:11	5	Filipenses 3:20	51
Romanos 2:13-15	1	Filipenses 4.6	63
Romanos 2:14-15	17, 24	Filipenses 4:6-7	64
Romanos 2:15	18	Colossenses 1:12-13	51
Romanos 3	34	Colossenses 3:25	5
Romanos 3:10-12	4, 17	I Tessalonicenses 1:3	15, 39
Romanos 4:3	38, 42	I Tessalonicenses 4	13
Romanos 4:9	38	II Tessalonicenses	
Romanos 4:11	37, 38	1:11	15, 39
Romanos 7:21-24	50	Hebreus 4:11	19
Romanos 8:9	39	Tiago 2:23	41
Romanos 8:35-39	50	I Pedro 1:5	31
Romanos 9:15	5	I Pedro 1:23	10
Romanos 9:31-32	25	I Pedro 2:17	55
Romanos 10:9-10	32		

*Livro da Bíblia,
capítulo:versículo, nº- pg.*

II Pedro 1:21	3
II Pedro 2:15-16	25
II Pedro 3:18	52,54
I João 2:3-5	54
I João 2:3-6	24
I João 3:9	50
I João 4:18	56
Apocalipse 7:9	59, 60
Apocalipse 7:13-14	60
Apocalipse 13:8	8, 9, 17
Apocalipse 19:11	37, 45
Apocalipse 20:12	15
Apocalipse 20:14-15	10

<i>Livro da Bíblia, capítulo:versículo, n^o- pg.</i>	<i>Livro da Bíblia, capítulo:versículo, n^o- pg.</i>		
II Pedro 1:21	3	I João 4:18	55
II Pedro 2:15-16	24	Apocalipse 7:9	58, 59
II Pedro 3:18	51, 53	Apocalipse 7:13-14	59
I João 2:26	23	Apocalipse 13:8	8, 9, 16
I João 2:3-5	52	Apocalipse 19: 11	36, 44
I João 2:3-6	24	Apocalipse 20:12	15
I João 3:9	49	Apocalipse 20:14-15	10

Você está convidado para ouvir o “O som da nova vida” nas seguintes estações e traduções, que transmitimos através do tempo e através do mundo. A Rádio Família mostra a pessoa e o trabalho de salvação do Senhor Jesus Cristo como revelado na Palavra divina de Deus, a Bíblia. A Rádio Família é uma organização de fundo não lucrativo, de livre comércio e educacional dedicada a obedecer ao mandamento de nosso Senhor para pregar o Evangelho para toda criatura (Marcos 16:15);

Visite nossa rede eletrônica em
www.familyradio.com

Os programas da Rádio Família estão disponíveis na Internet, 24 horas por dia, sete dias da semana. A rede eletrônica apresenta um guia de programa, um programa de onda curta, e estudos da Bíblia, e a versão é texto da Bíblia em muitas línguas.

Você pode também ouvir a Rádio Família ou conseguir a maioria das publicações da Rádio Família e os materiais de estudo da Bíblia de nossa rede eletrônica.

Para receber um guia do programa de nossas transmissões do Evangelho, informação sobre nossos cursos de correspondência de nossa Escola da Bíblia, livros gratuitos e materiais, escreva para:

Radio Família
Oakland, CA 94621
EUA

Nosso endereço eletrônico é
portugues@familyradio.com

